

BIBLIOTECA
BRASIL
NACIONAL

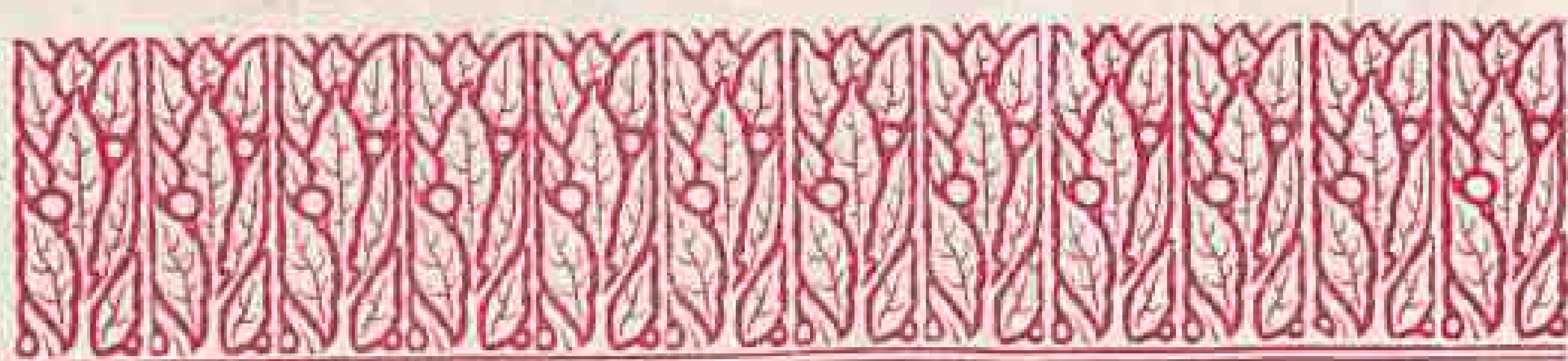
1000 1726030 DL

BIBLIOTHECA NACIONAL
DE
RIO DE JANEIRO
COPY. LEGAL
1ª SEÇÃO



VIDA
CAPICHABA

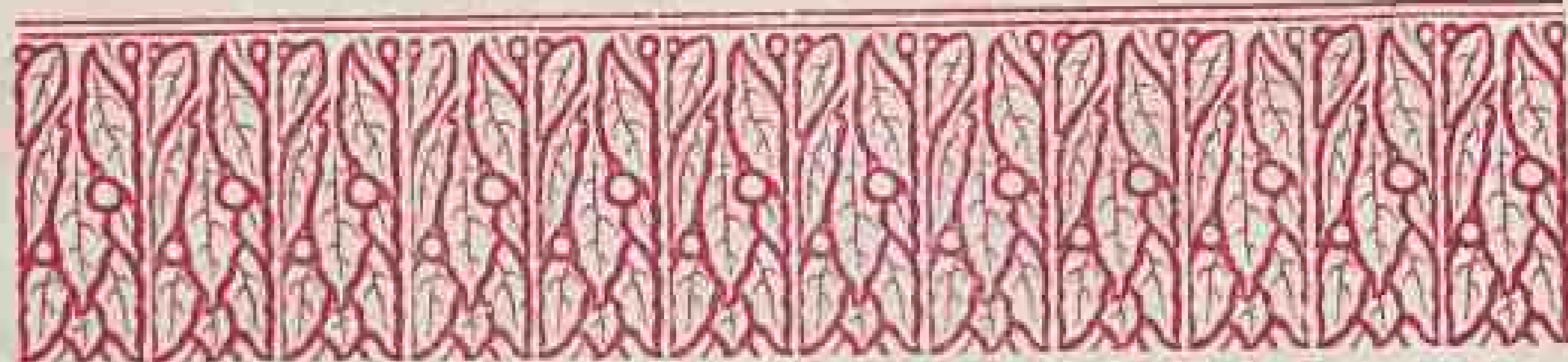
30



VIDA CAPICHABA vae iniciar
uma linda e efficiente propa-
ganda a favor das vitrines que
encantam, em Victoria.

Vamos trabalhar pelo touris-
mo, no Espirito Santo.

Commerciantes, á póstos!



ATRAVÉS DOS PRELOS

ITAMONTE

Relativamente a esta obra de Almeida Cousin, um dos redactores desta revista, a «Vida Capichaba» folga de ir registrando desde já, em ordem mais ou menos chronologica, os extractos mais incisivos das opiniões criticas que vão chegando ao nosso conhecimento.

Avaliarão assim os nossos leitores, por si mesmos, qual tem sido a recepção dispensada ao poema «Itamonte».

«... poema, onde, além do thema, de tanta brasilidade, ha a forma que o encarna, rica e em linguagem extrema. Aguardo-lhe a publicação para recebê-lo com flores»

COELHO NETTO (carta de 1-10-1929)

§

«Nessa magnifica obra, não se sabe o que mais admirar: si a brasilidade do autor ou seu estilo inconfundivel; si a belleza da forma ou a força da idea... *Itamonte* é uma obra destinada ao triumpho.»

(*Jornal da Noite* — Porto Alegre — 22-2-1932)

JORGES BAHLIS

§

«Visto á luz da Historia, o livro de Almeida Cousin é um repolho de observações eruditas... colando no cheque de idéas que revolucionam a vida universal, o encontro das forças oppositas que regem o mundo: de Christo, pregando a fé na montanha sagrada aos super-homens do momento que passa, de Ford, no estrepito das machinas a Lenine no tumulto do proletariado... tudo um poema de idéas sahido da forja de

um cerebro integrado na evolução do cósmos.

Visto á luz da Poesia, o livro de Almeida Cousin apresenta nos o encanto das estrophes quentes, inflammadas... é cheio de movimento, animado de idéas grandes, composto de versos claros, ardentes e bravios...»

(*Vida Capichaba* — 15-1-1932)

CARLOS MADEIRA

§

«É uma obra de alta inspiração... O sr. Almeida Cousin conseguiu exorimir em versos de justo lyrismo um interessante painel historico»

«O JORNAL» — 23-2-1932

§

«O assumpto do poema é a realidade inteira do Brasil, no que foi, no que é e no que será. A visão intuitiva do poeta alcança, num golpe de vista sublime, o succeder dos acontecimentos patrios: o eterno e o temporal, em arrojadá síntese.

Como convem ao genero, o estilo é elevado; a acção, grande e publica; os personagens, heroicos ou de suma importancia historica...

A forma é grandiloquente e a narração tem amplo alento...»

MINAS GERAIS — 26-2-1932

§

«Ha, tambem, a notar a forma e a linguagem em que estão varadas as versos — seductora aquella é erudita esta, realçando sobre modo a todas sem exultar nenhuma.

É pelo seu sentido de brasilidade, entretanto, que mais se caracteriza o poema, por cuja produção o autor é digno de todos os encomios e de uma perfeita

consagração entre os poetas nacionaes.»

A GAZETA — Victoria — 1 de Março de 1932.

§

OS MELHORES LIVROS DO MEZ DE FEVEREIRO

POESIA: — *Itamonte*, do sr. Almeida Cousin, numa epoca em que os livros de poesia pesam mais pelo papel do que pelos versos e que, na maioria das vezes se resumem em algumas paginas de lyrismo alambicado e de pernosticismo literario, representa uma excepção grandiosa, um esforço portentoso, capaz de provar por si mesmo que ainda não morreu o ultimo tamoyo da verdadeira poesia brasileira.

Itamonte não se perde em futilidades.

Canta o Brasil, a sua terra e a sua gente — e em versos de grande vibração, tanto pela inspiração como pelo seu rythmo de apothese.

REVISTA DA SEMANA — 5-3-1932.

§

Itamonte... é um livro de poeta e de artista.

Inspirado, sem as sentimentalidades que não se casam mais com os destinos do Brasil, o poeta canta a belleza das nossas cousas e da nossa vida, consolando nos com seus versos expressivos e fortes...»

REPUBLICA — Florianopolis — 6-3-1932.

§

«Está de parabens a literatura indigena pelo advento do seu vigoroso poema, onde pompeia e está um grande arroubo de brasilidade, algo tumultuaria talvez (pelo canho selvatico do ambiente,

que o rodeia), mas profundamente nativista e de finalidade altamente patriótica.»

CARLOS GO'ES— (carta de 26-3-1932).

88

«A epopéa prodigiosa da realidade brasileira, no seu momento de condensação racial, de revelação histórica, de pulsação vital, prodigiosa em rythmos novos e cadências inéditas...»

DIARIO DA NOITE— Rio— 14-3-1932.

88

«Trabalho de folego, de meditação, de estudos prolongados, *Itamonte* é um mundo de idéas. Sem favor nem exagero, ha muitos annos não apparece entre nós,



USEM O
Sabonete SANITARIO

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:
CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cansados de usar injeções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saúde Publica sob o n.º 147

trabalho das proporções materiais e intellectuais do seu livro.»

MARTINS DE OLIVEIRA
(carta de 14-3-1932)

88

«*Itamonte* é um poema brasileiro-mente brasileiro. Nele andam as glórias e as incertezas, os triunfos esplendidos e as amarguras crueis, daquelles que, com os pulsos e o coração cooperam bem alto na grandeza da nossa terra e na força da nossa raça. E' um poema estendido com ondas verdes e grossas de entusiasmo. E espumas brancas e macias de sentimento. *Itamonte*, mostrando um poeta de valor, reafirma o conhecedor de Historia que é Almeida Cousin. Não o exabichador cacete de datas sem significação. Mas o espirito claro que procura causas para analysar effeitos. 'O filosofo da Historia'»

DIARIO DA MANHÃ — Vi-
ctoria—22-3-1932.

88

«Itamonte esconde nas suas paginas um poema forte e cheio de brasilidade. Póde-se dizer sem medo de errar: a obra que o poeta Almeida Cousin acaba de publicar é a maior realização no terreno literario brasileiro nestes ultimos tempos.»

VIEIRA DA MOTTA—(Cor-
reio do Sul—2-4-1932).

88

«Si fala por ahí num livro chamado «Ita-monstro». E' de um marmoreo rimador que attende pelo nome nada poetico de Almeida Cousin. Dizem que possui esse livro cerca de quatrocentos mil versos. Duros e petrificados. Prá nossa felicidade, esse «Ita-monstro» inda se acha no martello sendo batido no bronze das imagens caóticas do sr. Cousin.»

JOÃO CALAZANS (Diario
da Manhã—22-1-1931).

AS CAPAS DE «CINE-ARTE»

A ultima mania dos amantes de cinema, é a colleção das capas a cinco cores que «CINEARTE» publica semanalmente.

As paginas a duas cores, no texto, Ramon Navarro, em «Mata-Hari», e Mary Carlyle; um novo Lon Chaney, Bette Davis, modelos etc. sobre o cinema brasileiro.

Mary Pickford fala sobre os seus dez preferidos. O film de Janet Gaynor e Charles Farrel intitulado «Mary Ann» é descripto nesta edição de «CINEARTE.»

«Motivos para divorcios» é uma reportagem de Hollywood. E Marlene conta ainda toda a verdade a seu respeito, nesse numero da melhor revista cinematographica do Brasil.

Alfinetadas

Aquella festa quasi vassia que foi realizada na primeira quinzena do mez, quinzena que hoje se finda, *Alfinete* não foi convidado. Mas havia por lá muita gente indiscreta, que commentou o caso. E elle é simples. A orchestra tocou lindas musicas e houve pares elegantes e distinctos. Mas *elles* não dançavam. Valsas, maxixes, sambas, cateretês, fox-blues e fox-trots, marchas... Finalmente, um tango argentino... E *elles* sahiram alegres, risonhos, victoriosos, na ansia de exhibir a elegancia soberba de quem não dança dansas banaes...

88

Aquella janella que faz uma elegante saccada do club da elite, poderia ser uma esplendida fonte de renda, e de divertimento para os socios do club. Bastava que ali se collocasse um microphone, para que se ouvisse os madrigaes que ali se dizem, nas horas mais alegres das festas...

88

Elle é noivo, e ha bem pouco tempo. Nunca foi dansarino, nem

mesmo no tempo em que não se compromettera no noivado, e apesar de ser director de salão. Mas parece que quando sua noivinha não está nas festas, dança com muita satisfação, sorridente, suave, todo medidas, com a linda loura que tanta gente traz como satellites, em torno de si...

88

E o outro, que dizem ser engenheiro, tambem louro, é outro noivo que gosta de dansar, quando sua noiva está ausente... Com ella, quando vão ás festas, pouco dança. Será que a linda loura verá ainda mais satellite em torno de si?...

88

O romance do pediatra, terminou a sua phase mais interessante, segundo se affirma. Os seus dois collegas, entretanto, continuam como dantes. Um viajou, em busca de melhoras para a saude e o outro pouco tempo depois fez o mesmo. Será que ambos foram buscar pretexto para fugirem das louras, evitando assim a consequencia do collega?...

88

O quadro carioca que aqui veio disputar partidas de basket-ball, teve uma festa, que se não foi boa, serviu para umas ligeiras observações. Elles eram poucos, mas ainda assim, houve quem fizesse algumas observa-

ções. Valerá a pena contal-as, mesmo vagamente?

88

Mademoiselle, criança ainda, não é genuinamente carioca. Tem muito de capichaba. Mas não sabemos por que artes, «torcia» valentemente, para não dizer entusiasticamente, pelos cariocas, contra os capichabas, consequentemente. Porque? Não nos disseram, nem vimos. Mas parece que ficou em algum lugar, gravado um bigodinho negro, uma physionomia morena, uns olhos escuros...

88

Mas não foi só *mademoiselle* quem sentiu grande prazer com a visita. Outras muitas tambem sentiram. Algumas palestras ligeiras, uma apresentação no Victoria, sempre valem...

88

Um delles passou maior numero de dias entre nós. Ficou mesmo uma semana. Passeou na praça da Independencia, conheceu *mademoiselle* no Club Victoria, foi acompanhado pelo lourinho salda-nhista e tem deixado muita gente com uma raiva...

88

Vae progredindo aquelle romance que se accentuou nos concursos ultimamente realizados. Elles se encontram casualmente nas festas elegantes. O acaso, dizem, se phantasia muitas vezes de cupido, para disfarçar...

88

Muito disfarçadamente, tambem

SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO



O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dor ou dysmenorrhea, Colicas Uterinas, regras excessivas, incommodos da idade critica e Inflamações do Utero. Não confundir com outros Reguladores Imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registado na Repartição Nat. de Saúde Publica.

Não descuide Tosse, Resfriados Bronchite

ESSAS são as ameaças da estação fria. Tosse, Resfriados, Bronchite: são doenças altamente contagiosas. Não descuide a sua saúde e a dos seus. Robusteca o seu organismo para resistir á infecção. ♦ ♦ Comece agora mesmo com a Emulsão de Scott e aumente o seu poder de resistencia aos resfriados e á gripe, e elimine a possibilidade de graves affecções do peito ou pulmões. Tome a



EMULSÃO de SCOTT

vae se accentuando a preferencia daquelle novel bacharel, pela interessante figurinha, futura burocrata, dos cabellos quasi rubros. Dansam bastante, e conversam melhor. *Piano... piano... se va...*

8

Doutor da ultima edição, *ella* parece inclinado a pagar tributo a Cupido. *Ella* trabalha no templo da justiça. Elle tambem. A convivencia, augmenta, já se vê, a inclinação poetica. E nos bancos da praça, *elles* passam, enquanto as multidões gyram, horas longas, em palestras infindas...

8

No mesmo banco, vimos a irmã della, e o poeta moreno, dos cabellos negros... Efeito daquelle

retrato que a Vida publicou... com aquelles versos feitos sob medida...

8

Vilha de Portugal, *mademoiselle* já é quasi capichaba. Morena e esguia, tem deixado de frequentar as festas, os salões onde se dança, e onde dançava muito... Porque? Será que a promessa feita está sendo cumprida á risca?...

8

Elles haviam acabado o romance, e ninguem se admirou... Era tão... exquisito... *Ella*, fina, educada, habituada a um certo meio... Agora, dizem que reiniciaram... e a surpresa é geral...

Alfineto

CONFERENCIA

O jornalista e poeta Olavo Bilac, realizará, brevemente, na capital, uma conferencia sob o titulo: *Zangão, zangões, barbaes e mosquitos*.

Aguardamos esse acontecimento para registrar mais um successo em sua brilhante carreira literaria.



É um desarranjo que se
deve combater

A acidez do estomago (Pyrosis). A MAGNESIA S. PELLEGRINO (Marca Prodel) é um remedio ideal e infalivel, pois não irrita o systema gastro-intestinal. A sua acção é branda e segura e tem a virtude de neutralizar a acidez do estomago e dar-lhe um funcionamento perfeito. É fabricada no Labor. Chimico Farmaceutico Moderno de Milano (Italia) e vende-se em todas as farmacias do Brasil.



Acto de legítima defesa



Poucas são as mulheres que terão de lançar mão de uma arma como meio extremo para salvar a vida dos seus filhos. Mas para toda mãe chega o momento quando tem que defender a saúde das crianças contra um perigo grave: OS VERMES. Estes parasitas as tornam anêmicas, pallidas e fracas, causando muitas vezes convulsões, cólicas e espasmos.

Sirva-se, neste caso, da arma infallível que é o

TIRO SEGURO

que mata e faz expellir, com uma só dose, todos os vermes.

calcio e' uma das principaes columnas do organismo.

HORMOCALCIO
GRANADO

PODEROSO
RECALCIFICANTE

TUBERCULOSE
RACHITISMO
LYMPHATISMO

CONSOLIDAÇÃO DE FRACTURAS ETC.

FORÇA
ENERGIA
SAÚDE

T. TARGUINO

Carta aberta

Deliciosa amiguinha:

Indeciso, fiquei por muito tempo a procurar para o cabeçalho o tratamento mais adequado.

Mas... o que é fóra de duvida é sermos no presente apenas bons e leaes amiguinhos.

Depois de tantos annos de affecto reciproco, nós vimos um dia ruir os nossos bellos sonhos... e hoje somos, um para o outro, dois extranhos.

Um dia houve, fomos felizes, bem felizes. Dois corpos eramos numa só alma.

Sonhávamos... Que deliciosos sonhos, meu Deus!

Tudo nos sorria, mas... um dia no caminho nos surgiu o mas duvidoso das cousas da Vida.

Então... foram-se os sonhos em derrocada, e nos ficou apenas uma recordação acri doce do Passado.

Eu creio muito no fatalismo que nos feriu com as suas leis imperiosas. Mas rio me delle com sce-

pticismo, julgo-me bem mais forte do que elle, porque ainda não conseguiu fazer-te esquecida do

Não sei... Apenas direi que em qualquer casos não deixa de ser um

Para mim, boa, talvez má na opinião. Que nos importa isso se te faço justiça crendo intimamente a tua razão?

Recordar o passado é bem de viver, mas será mesmo que o seja?

Não sei... e eu penso ser melhor ignorarmos tudo isto, que não nos fuja a ultima illusão da Vida...

Apenas direi que a idéa de escrever surgiu, mas as idéas que devo lancar nestas cartas, onde achal-as?

Não sei... Ellas zigzaguearam meu cerebro dorido, infartado, e se de minha impotencia me rebelde, gyram convulsas, depois... depois... cahirem em gos negros que dansam a gora teus olhos curiosos de leituras.

Só o amor—Amor—opere os seus prodigios.

... E será mesmo Amor—o que por ti sinto palpitar no coração?

Não

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

“AVARIA”

Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

meu coração.

Hoje, querida, tive a idéa de te escrever. Boa? má idéa?



Sabão Russo

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE «FLORIL», OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

“O segredo da Sultana”

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphico
— Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta

Redactores-chefes: Carlos Madeira
e Almeida Cousin

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	15\$000
Anno.....	25\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 junho ou 31 de dezembro.

Anuncios.

1 pagina.....	80\$000	CADA UMA VEZ
1/2 ".....	40\$000	
1/3 ".....	30\$000	
1/4 ".....	25\$000	
1/8 ".....	15\$000	
Capa (1ª pagina interna).....	90\$000	CADA UMA VEZ
" (2ª ".....	80\$000	
" (pagina externa).....	120\$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 200\$.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28 — Victoria — E. Santo
Caixa postal, n. 3853

SUCCURSAES:

NO RIO DE JANEIRO — Avenida Rio
Branco, 137 — 1º andar.

EM S. PAULO — Rua Tres de Dezembro,
12 — 2º andar.

EM PORTO ALEGRE — Rua dos Andra-
das, 1.075 — 2º andar.

NA BAHIA — Rua Chile, 16.

VITAMONAL

DO

Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS
Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO
Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do «Vitamonal» é sensível um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito característico, por assim dizer, palpavel e contribue em extremo para levantar o moral, em geral deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e, no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

Miscellanea

Ao longo da costa da Siberia, onde o oceano é menos profundo, ha existencia de terras que ninguem ainda percorreu.

Existe, por exemplo, a terra de Leniu, deante da foz do Jenissei.

Della se conhece apenas a parte septentrional.

88

A baleia possui muito pouco desenvolvido o sentido do paladar, apesar de ter uma lingua enorme.

88

O dique que se encontra de maior altura no mundo é o de Kismu no lago Victoria Myanza. Achando-se a 1.110 metros acima do nivel do mar.

88

As pernas e braços artificiaes já eram usados no Egypto 700 annos antes da nossa era.

88

Até ha pouco tempo o predio mais caro de New York era o «Equitable» que é avallado em 35 milhões de dollars.

88

Em 1890 o major E. S. Grogan foi o primeiro inglez que fez o percurso de Londres — Le Cap, no qual gastou 2 annos, através de difficuldades e perigos de toda sorte. Na inauguração da linha aerea Londres—Le Cap., foi autorizado embarcar como passageiro, fazendo a mesma viagem em 11 dias apenas.

88

O olfato é o ultimo sentido que se manifesta na criança. Affirmam alguns que só aos três annos é que este sentido se revela.

88

A ilha de Chypre foi colonizada pelos phenicios para exploração do cobre.

88

A maior ilha do mundo é a Nova Guiné; tem 786 kilometros quadrados.

88

A baleia é o animal que tem a pelle mais grossa. Em algumas partes do corpo chega a medir

sessenta centimetros de espessura.

88

Dos gritos dos animaes é a phoca o que mais se assemelha a voz humana.

88

Na India falam-se setenta e dois idiomas differentes.

88

As aguias alcançam a velhice de 200 annos. Um americano disse que verificou o facto.

88

As tartarugas comem, em uma semana, uma quantidade de alimento mil e quinhentas vezes superior ao proprio peso.

LIM

FRACOS

Um Médico célebre responde a esta pergunta:

«Como livrar-me da fraqueza»

Sintomas da fraqueza: Falta de forças, mollezza das pernas, cabeça fraca, suor copioso, menor esforço, palpitações, indolencia, desânimo falta de somno, nervosismo.

Causas: doenças debilitantes, excéssos, trabalho demasiado, etc.

Remédio: Exercícios moderados, alimentos nutritivos, um cálice de Vanadiol ás refeições. O Dr. Miguel Couto, notabilidade mundial, dá este conselho aos enfraquecidos: «Recomendo o Vanadiol como excellenté tonico reconstituinte».

E mais de 5.000 médicos são da mesma opinião.

O Sr. que lê este conselho de um grande Mestre, não continue fraco e desanimado. Peça o Vanadiol á pharmacia mais proxima, e inicie hoje o tratamento da sua saúde. Em 7 dias notará melhor appetite, somno tranquillo, resistencia á fadiga, alegria de viver.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração - Renascimento -
Conservação pela

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Recomendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extrangeiro.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra: Queda dos Cabellos, Canicie, Embranquecimento prematuro, Calvicie precoce, Caspas, Seborrhéa, Sycos e de todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma moles-

tia. O cabelo cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz. A Loção Brilhante, por sua poderosa acção tónica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas - Queda dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca. A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos. Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera. A Loção Brilhante extermína o germe da seborrhéa e outros microbios, supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espiçados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

- 1 - É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2 - Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3 - A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4 - O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabelo.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão, e enxugar bem. A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO Não acceitem nada que se diga ser «a mesma coisa» ou «lho bom» como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: - **ALVIM & FREITAS**
Caixa Postal, 1379 - SÃO PAULO

Historia da avozinha

Era de costume, todas as noites, na fazenda, onde reinava o máximo silencio, as creanças correrem para perto da boa avozinha, para que lhes contasse algumas historias.

Nessa noite, o luar estava encantador, o céu como nunca e bordado de estrellas.

Ao longe, o rumor das aguas do Parahyba, que batiam de encontro as pedras.

A velhinha que já se sentia bem cansada, levou as innocentes para a salinha que dava suas janellas para a corrente e começou:

Viviam três creaturas em uma cabana quasi que deserta, em uma fazenda. Pae, mãe e filha.

A filha, uma menina de bom coração, fazia todo o possível para a felicidade de seus paes que já se sentiam exhaustos de trabalho.

Seu pae era colono da fazenda onde moravam. Muito cedo, sahia para os seus afazeres e, mais tarde, também, sua mãe.

Ficava essa creatura sozinha em casa, afim de cuidar dos serviços domesticos.

Logo que a tarde ia morrendo, chegavam seus paes, cansados da labuta diaria.

Era de ferir o coração, acompanhar os passos desses três desprotegidos da sorte.

Um dia, vendo a menina que seu pae ainda não se tinha levantado na hora habitual, procurou saber qual o seu incommodo e sahio, immediatamente, á procura de socorros para a salvação do doente.

Implorava a Deus pela vida de seu pae...

Pensava. Embora ainda creança, pensava no dia de amanhã, vendo que o pae se achava estendido em cima do leito pobre, sem poder mover-se.

Era domingo. Já o sol com seus raios dourados illuminava a casa onde a tristeza permanecia, quando a filha com todo o cuidado levava para o doente o seu primeiro alimento daquelle dia. Qual não foi a sua dôr, quando ao entrar no quarto, viu sua mãe em pran-



MAIZENA DURYEA

Comem-na com entusiasmo. Não ha necessidade de lhes fazer mimos ou promessas para convencel-as. E' de sabor delicioso e altamente nutritiva.

A Maizena Duryea é um alimento natural e saudavel. Innumeros são os pratos exquisitos e appetitosos que se preparam com a Maizena Duryea sem as fatigar. E' ella também de inestimavel valor para adultos. Muito facil de se preparar.

Enviaremos gratis o livro de cozinha Maizena Duryea que contém muitas receitas appetitosas. Basta preencher o coupon abaixo e receberá um exemplar d'este livro sobre a Maizena Duryea



MAIZENA DURYEA



Refinações de Milho, Brazil

Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro 93 416

Nome

Rua

Cidade

tos e o pae morto!

Quando a avozinha terminou essa historia, Gloria, que tinha annos, e era a mais velha, tirou seu lenquinho azul e enxugou grimas temerosas, que desce pelas faces enrugadas da avozinha que chorava... chorava...

Francisco Araujo

"ROCKFELLINA"

INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.



De saúde e alegria da creança



Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de óleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquelle e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretor» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFEL-

LINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo \$3000. Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.—Rua Uruguayana, n. 91.—Rio de Janeiro.

UMA BRONCHITE CHRONICA, REBELDE AOS ESFORÇOS MEDICOS, FOI COMPLETAMENTE REBELADA E RADICALMENTE CURADA COM O MARAVILHOSO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apesar dos soccorros medicos nunca consegui allivio; recorrendo ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade, faço o presente e assigno.

Avelino Alves de Moura Bastos — Pelotas.

MAIS UM TRIUMPHO ALCANÇADO PELO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE CONTRA UMA TOSSE CHRONICA E PERTINAZ

Declaro que soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos medicos, me curei radicalmente com meio vidro de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo illustrado pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto. E por ser verdade, faço a presente declaração.

Julio Ferreira Saraiva — Pelotas.

Confirmo estes attestados.—Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA—Pelotas—Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

LESÃO CARDIACA



O capitão José Maria d'Avila Garcia, professor estadual no 2º districto de Piratny, Rio Grande do Sul, diz:— «Soffrendo ha longos annos de lesão cardiaca, e de outras molestias de origem syphilitica, rebeldes a todos os cuidados, fiquei completamente restabelecido com 4 frascos apenas de GALENOGAL. Este e outros resultados que conheço levam-me a considerar, sem favor, o GALENOGAL, o mais poderoso depurativo até hoje descoberto, por isso, o tenho aconselhado a muitas pessoas attingidas por doenças syphiliticas, as quaes alcançaram sempre em todos os casos, os mais brilhantes resultados.»

(Firma reconhecida)

A maior parte das doenças provém do sangue impuro. O GALENOGAL, do dr. Frederico W. Romano, consagrado pelas summidades medicas como o melhor depurativo e o mais efficaz restaurador do sangue, elimina os humores e maldades, dá força ao organismo e saude ao corpo. Use-o com confiança.



Unidos para sempre, até a morte os separar

É ESTE o caracter dos laços matrimoniaes no Brasil, onde uma alta moral religiosa tem protegido a sociedade contra as investidas vãs do divorcio, planta dam-ninha que não póde medrar em terra christã como a nossa.

É em tal base de *união até á morte* que se fundam os lares brasileiros, cujo caracteristico é o espirito tutelar da esposa, guarda vigilante e incondicional da familia.

Mas para que a joven esposa possa arcar desde o inicio da vida conjugal com suas responsabilidades de zeladora do lar, é preciso que saiba defender a propria saude, contra os males periodicos a que está exposta todos os mezes. Para isto basta ter sempre na lembrança que para os *Incomodos de Senhoras* nada ha que se compare ao infallivel remedio

A SAUDE DA MULHER

REVISTA QUINZENAL ILUSTRADA

Director: M. LOPES PIMENTA

Redactores-chefes: CARLOS MADEIRA e ALMEIDA COUSIN

Victoria, 15 de Abril de 1932



«0»

Á FILHA QUE EU NÃO TIVE



Minha filha com quem tanto sonhei... bonequinha galante e travessa, alma da minha propria alma... Si tivesses vindo a este mundo, filhinha, de que ternura apaixonada e ardente te envolveria a tua mãe! Com que carinho de uma doçura suprema, de uma delicadeza exasperada te abrigaria ella em seus braços, tremulos, tremulos de amor e de medo! Mais do que a teus irmãos eu te quereria, no recesso secreto de meu coração que entre elles não tem sabido fazer a menor distincção... Mais do que a teus irmãos eu te protegeria, numa adoração fanatica e selvagem, porque tu, minha filha, não serias apenas pedaço de minha carne, sopro do meu espirito, porém, serias tambem mulher como eu. Herdarias pelo sexo o impulso generoso e dedicado, herdarias a sede insaciavel de affecção, toda a morbida sensibilidade apaixonada e doída de um coração de amante e de mãe. Serias mulher... e terias por quinhão na vida: amar e soffrer... depois soffrer de novo e amar ainda, minha filha, alma da minha propria alma! Não vieste, porém. Ao lado dos de tua mãe, não pisam teus passinhos miudos, nem a acompanharás nunca em seu padecer, mão na mão, olhos piedosos, consoladores, postos nos della. Quando teus irmãos — hoje tão franzinhos e meigos — forem homens, tua mãe ficará sôzinha, filhinha que não vieste ser a grande amiga de tua maior amiga. E na velhice tremula, por entre o guizo das risadas dos netinhos, ella irá desamparada, passo a passo, para o abrigo do tumulto. Mas, por todo o soffrimento que não soffrerás neste mundo injusto e cruel eu te abenço... oh! eu te bendigo por teres ficado nas trevas do não ser, filha, minha filhinha com quem tanto sonhei... Tua face de bonequinha galante e travessa que nunca o pranto ha de orvalhar, sorrirá sempre, em sonhos, ao coração de tua mãe, cujo amor não vieste conhecer.

Louras e morenas

(Perfis femininos)

G. P.

E' assim, deste tamanho assim... Pequena, *mignone*, porém um verdadeiro *biscuit*. Mineira de nascimento, é entretanto capichaba de coração. Reside em lindo palacete no bairro mais florido da cidade. Tem um dos mais lindos palminhos de cara de toda a constelação bellissima de nossa terra, e um sorriso que é um verdadeiro encanto. E' ainda estudante, no Carmo. Mas frequenta as festas onde é figura notavel pela elegancia, pelo bom gosto, pela belleza e como uma dançarina fina, que conhece de verdade a arte de Terpsichore. E' morena, de cabellos negros e anelados. Usava os quasi á altura dos

hombros. Foi ao Rio, e voltou com elles aparados, elegantemente tonsurados, o que lhe modificou a physionomia, para melhor, já se vê. Tem um andar ás vezes miudinho, outras vezes alongado, porém sempre salitante. Não conversa muito, mas não é de todo calada. Gosta de



lêr, principalmente romances onde Cupido seja o protagonista de maior realce. Vae sempre á missa aos domingos, no Carmo; á tarde á *matinée*, e á noite obrigatoriamente, á pri-

meira sessão, a sessão elegante do Gloria. Muito jovem ainda, sempre gostou de brincar com o trefego menino armado de aljava e settas, numa demonstração de irrequietude de seu temperamento, embora apparentemente indifferente. Gosta muito de ir ás festas, mas não deixa transparecer a alegria intensa que sente por essas diversões, e rainha de belleza que é, sabe ter um vasto circulo de vassallos que rendem incondicional culto á sua figutinha seductora e fina...

MARIO

Gente feia

(Perfis deshumanos)

Dr. A. S.

E' feio de verdade,

muito embora não possa se confundir nem com o dr. Pio nem com o dr. Bassois, para não se fugir do circulo medico. Louro, tem deixado de vez em quando crescer a barba, uma horrivel vegetação capillar que se confunde com as barbas de milho já maduro. Medico de conhecida e reconhecida competencia, tem o consultorio sempre cheio de clientes de ambos os sexos. Solteiro, já caminha sem nenhuma cerimonia, para o regimento dos solteiros. Lecciona tambem no Gymnasio e é desportista de grande merito no *basketball*, quer jogando pelo *team* da pedra verde, quer ministrando conhecimentos aos «meninos» do Saldanha. Ultimamente adquiriu uma lamentavel «barata» de marca e cor indefiniveis, e anda assim pela cidade, distribuindo sorrisos e olhares, em que é prodigo. Dança quasi mal, mas dança tudo, embora saiba distinguir um tango argentino de um *fox* ou de um samba, cousa que não acontece ao seu collega dr. Meirelles, que tem um typo de passo «standard», para todas as dansas. E' musico, embora poucos lhe conheçam essa qualidade. Toca com bastante alma e technica o violino, mas somente em sua residencia, nas noites de luaradas, na chacara de Moniz, distraindo talvez, as maguas da alma...

VERA



Um trecho da Praça da Independencia.

Canticos perdidos...

NOEMI PITANGA

*Infinito como o Infinito mesmo,
todo o Infinito desta ternura e
desta saudade ..*

*Ah! si Tu pudesses adivinhar
todo o Evangelho de Amor que
vive em meu coração! Si eu sou-
besse que Tu o balbuciarias, cheio
de grande respeito e enternecida
alegria! Si eu soubesse que não*

*ririam desta alma que se sente tão
meiga e mofoa ao contacto de
tuas mãos! Ah! como eu fecharia
os olhos contentes, e como bemdi-
ria essa bocca que não ri para mur-
murar, commovida, todo
meu Evangelho de Amor!*

*Infinito como o Infi-
nito mesmo, todo este
Evangelho de Amor!*

II

*Recolhida ao Mosteiro
de minha Saudade, nas
interminas vigílias de
meu coração, a murmu-
rar teu nome, como uma
prece, vejo longinqua,
quasi inattingida, a su-
avidade de teu vulto que
a perfeição de meu
Amor glorificou.*

*Vejo-te o olhar tran-
quillo, vejo-te os cabel-
los castanhos como uma
benção das minhas mãos
febris... Vejo-te os ges-
tos nobres a derrumar
sobre minha alma vasia,*

*o óleo das divinas emoções...
E fecho os olhos a essa magia
que vem do Céu... E entrego a al-
ma a essa luz que vem do Amor...*

*Encerro-me no lindo sonho ma-
ravilhado, esquecida da vastidão
do mundo (meu Universo és Tu!)
no milagroso alheamento de suas
perfidias que envenenam, de suas
angustias que ferem como punhaes.*

*E creio em Ti, meu Culto, minha
Fé — Encantamento, Gloria de
meu Amor!*

III

*Olhos abertos ás penas da Vida,
onde a serenidade de olhos casta-
nhos, que illuminaram minha
noite sem estrellas?*

*Alma chagada pelos espinhos
da Vida, onde o óleo santo da
Alma que purificou meu ser? Onde
a esperanza linda que deixei no
altar de meu Amor? Onde, Alma,
a ternura d'Aquelle que me trou-
xe, num cantico de David, a doce
tranquillidade á minha emoção
insatisfeita?*

Meu Amor, onde estás?

*Já não vejo teu vulto inattingi-
do como uma estrella... Não oigo
tua voz... Não sinto teus passos
leves, que pisavam sedas... Teus
braços esguios, longos como azas
que me protegeram um dia, já os
não alcanço mais...*

*Sou pequenina, e já não tenho
nada...*

Onde estás, meu Amor?

*Si vieste para fugir, porque al-
vorocaste meu «Eu», impassivel
antes de te conhecer?*

*Porque me tomaste a mão (po-
brezinha eu sou!) levando-me ao
cume dessa montanha agora inac-
cessivel aos meus pés doloridos
por Ti?*

Meu Amor, onde estás?

*Recolhida ao Mosteiro de minha
Saudade, meu coração murmura
teu nome como uma prece... Mi-
nha alma está banhada do óleo
das divinas emoções .. Meu olhar
espera teu olhar...*

*Meu Universo és Tu! Meu Uni-
verso és Tu!*

*Voltarás, um dia, para encan-
tamento de meu pobre Amor?*

*(Do livro no prelo «Quem can-
ta...»)*



Uns olhos de passaro assustado. Não gosta de sorrir. Quando, porém, descerra os labios, é como se uma chave electrica dösse volta e tudo se illuminasse subitamente. *C'est un bout de femme*. É um nome tam-
bem pequenino, um pedacinho de nome, synthetico: Noemi. O sobre-
nome é brasilicamente saboroso: Pitanga. Noemi Pitanga borda mara-
vilhosamente á linha escripta, decorações de poemas, em ouro e pur-
pura, almofadas para recostar o espirito e adormecer sonhando.

A ETERNA VAIDADE



Balzac foi genial fazendo esta reflexão mais do que verdadeira, sublime: «personne n'aime une femme parce qu'elle a tel âge, parce qu'elle est belle ou laide, bête ou spirituelle; on aime parce qu'on aime.»

Nos amamos, porque... amamos. Sem motivo determinado. Não é a inteligência das mulheres, nem a ignorância dellas, que nos prende. Não é o laço da sua beleza, anticipadamente preparado com o visgo do rouge, que nos cecilha. Amamos...

Amamos, inexplicavelmente, certas criaturas feias, de dentes duros e americanas e olhos postiços, de vidro, como a uma criaturinha feita de sonho, lyrica e genial.

Os poetas, principalmente, amam as feias. Elles cream a mulher que amam transitoriamente, como um costureiro dá com a sua arte o aprumo elegante de certos corpos vulgares. Vestem-na com a phantasia feiticeira da sua imaginação... Ha em todos artistas um Don

Juan ou em todos don juans um menestrel?!

Deus gastou seis dias fazendo

STA. LÍCIA DE BIASE



Um sorriso tentador sublinhando um olhar significativo.

a mulher e um dia para fazer o mundo. Por isso o mundo é tão imperfeito! Em todo caso, ha a

compensação, na mulher. E o mundo fica aceitavel.

Eu tambem empresto personalidade ás mulheres espiritualizo-as. Principalmente ás mulheres mudas

Você, minha leitora morena de cabellos negros e de olheiras fundas, aprende este segredo; ouve meu conselho: tome uma attitude de quem pensa de quem se aparta do commun, de quem está vivendo outra vida. Greta Garbo perdeu o seu fascínio depois do cinema fallado.

Você já reparou no encanto das imagens? São de barro. Mas, como nos dominam, de longe, do altar iluminado, divinamente brancas... e silenciosas...!

Ha mulheres que nunca deveriam falar. Perdem o mysterio...

Você já viu, minha criaturinha loura, feita de sonhos os cabellos dos phantasmas? São

maravilhosos, porque, o que se não vê: presume-se.

Maderesky



COSINHEIRAS...



O casamento e o amor, têm, conforme o indivíduo, um aspecto diferente. Mas, os românticos, que quasi já não existem, e quando existem não casam, actualmente, só comprehendem casamentos por amor... Amor... e uma cabana... Outros, e estes são em grande numero, só concebem o casamento com pequena rica ou pelo menos que offereça vantagens immediatamente conversíveis em ouro... Outros ainda, a quasi totalidade, comprehendem o casamento, como a resultante da necessidade de quem lhes trate dos achaques; quem lhes pregue botões na roupa, remende as meias, cuide da casa... e mais ainda, casam para terem tambem uma cosinheira... Dahi... Dahi a necessidade de se transformarem, bonequinhas de porcellana, *bibelots* de ornamentação, anjos de candura e seducção, a quem o romântico amaria, mas com quem não poderia casar, em excellentes cosinheiras, arrumadeiras, costureiras... E o Amor... o Amor... figura ridicula e inconveniente, lá se vae escorraçado pelo Interesse, lindamente phantasiado de progresso e vida moderna... Por isso as *academias* que formam *doutoras de fôrno e fogão* são assim tão lindamente concorridas...

—Já leu «Babbit»?

—Como não!

—Já leu «Babbit»?

—Naturalmente!

E o anno de 1931 foi o anno de «Babbit.» Lincair Lewis deixou de ser o autor de tantas novelas interessantes, para ser o autor consagrado de «Babbit.» Premio Nobel. E o proprio «Babbit» entrevistado, confessa que de todos os livros de Lincair, prefere... «Babbit»!

Entretanto, para mim Lincair Lewis é o autor de «Calle mayor.» Raros livros têm me impressionado tanto quanto este.

«Calle mayor!» A tragedia da «Calle mayor» desconhecida de todos — pequenina, banal, irritante, lugar-commun, sem lances de tragedia, mas profunda e intensa! A tragedia de todos os dias iguaes. A tragedia desconhecida de todos e na qual a «victima» assiste impotente a destruição de seu «eu».

«Calle mayor», diz Lincair, está em Kentucky. Como poderia estar em Illinois. Em Missouri. E' a vida da rua larga, da rua principal, de toda cidade americana.

Eu porém generalizo mais. Digo que é a vida de toda cidade do interior. Quer esteja na California ou no interior de Minas Geraes. Não é um «caso» norte-americano; é um caso de civilização...

Naturalmente cada «Calle mayor» tem as suas características proprias. Porém, agora a feição typica, tudo mais é identico.

A maledicencia, a hipocrisia, a falsa cultura, a rotina, não podem ser apanagio de lá.

São qualidades humanas que se exteriorisam com violencia em toda cidade pequena.

A historia de Carol... A historia de toda mulher moça, idealista, e que acredita poder vencer os seculos de tradição com a vontade alegre, de sua cultura despida de preconceitos.

Depois, a «Calle mayor» absorve-a e... a vida continua.

CALLE MAYOR

O livro é grande, enorme mesmo e desanimador. Porém isto não constitue um defeito e é antes uma qualidade, porque seria impossivel dar a idéa exacta da passadeira, da monotonia, da estagnação, da estaticidade de uma cidade pequena, em um volume de menos de 400 paginas.

Era preciso analysar, esmiuçar



e estudar em todos os detalhes, como o fez Lincair Lewis, a vida tic-tac da «Calle Mayor» para mostrar ao leitor a tragedia de Carrie em toda sua pequenez grandiosa.

Ah, quantas Carol assistem impotentes a absorção lenta da propria personalidade sem poder

gritar contra a força visgenta da rotina!

Para todo mundo Carol era a mais feliz das mulheres... Educada em Universidades, culta, moça, alegre, ella acredita realizar seu ideal casando-se com o medico da «Calle mayor.» Leva para elle o entusiasmo e a saude moral que é dona e acredita firmemente que reformará a «Callemayor.»

A cidade como é natural, recebe-a hostilmente. A reformadora! A inimiga!

A principio a lucta é feroz. A hostilidade e a aspereza do ambiente longe porém, de arrefecer o entusiasmo de Carrie, parece estimulal-a. S'offre pacientemente tudo e lucta desesperadamente.

Procura de todo modo comprehender a cidade. Onde ha inveja, vê incomprehensão; onde ha maledicencia, vê ignorancia; onde ha hypocrisia vê educação defeituosa. E funda centros litterarios, organisa conferencias; inaugura bibliothecas; ensaia companhia de theatros; lê, produz, creia e febrilmente procura agitar o pantano; quer de todo modo vencer a monotonia dos dias sempre iguaes.

Apenas consegue irritar a superficie. O fundo permanece inalteravel...

A pharmacia, o bilhar, missa e... o ranerão de todos os dias. Os homens discutem os preços de automoveis (aqui—seria politica o centro da conversa...) e as mulheres tratam da cosinha e dos filhos.

Novo esforço, nova batalha. Nova derrota.

A vida continua igual a hontem, igual a amanhã.

O ambiente inalteravel. As casadas, os escandalos, os ultimos typos de carro e... nada mais. Lá fóra a vida vibra. E' dinamica, cheia de imprevistos. A guerra mata, aniquilla, suga o sangue de gerações!

A «Calle mayor» não sabe nada disto...

Indifferente, aguarda o final.

«Sim, a guerra! Mas se vamos vencer!»

E Carrie embalde procura demonstrar que a locura e o terror andam lá fóra. Que milhares de

timas receitas de pudding e em vez de se humilhar perante o marido pedindo dinheiro para as compras, como fazia nos primeiros tempos de casada, abria contas intermináveis nos Armazens da esquina.

lhe-a alegremente. O bilhar, a pharmacia, os ultimos typos de Okland, as receitas, os filhos, a missa a escola publica... Nada mudara na «Calle mayor». E ninguem mesmo parecera notar a sua ausencia. Entretanto Carrie estremece de prazer quando vê os telhados das casas de madeira da «Calle mayor».

A sua casa! De um lado, o chalet da viuva Baggert, do outro a escola publica. Perto, a praça e mais além o consultorio de seu marido. Tudo tão conhecido, e tão querido.

Analysa com amor os menores detalhes da «Calle mayor». Lê todos os letreiros e não comprehende porque achara feia aquella cidade tão alegre e tão bonita!

Cumprimento aqui e alli. Todos parecem alegres em vê-la novamente.

—Como se foi de passeio?

—Já viu o novo coreto?

—Sabe que Miss X fugiu com o namorado? Não lhe dizia sempre que aquillo acabava mal!...

E Carrie caminha contente pela



Uma atracação difícil.

pessoas soffrem. A «Calle mayor» permanece fria e egoistamente distanciada.

—«Filha, porque te affliges pela dor de homens que não são teus irmãos? Perturbas a tua felicidade (que ironia!) atormentando-te com o soffrimento de pessoas que não conheces e das quaes nem sabes ao menos os nomes!»

A primavera não tarda e iremos então dar um passeio a beira do lago!»

«Calle mayor!» Pobre Carrie!

Depois... Depois de 5 annos de angustia e lucta desesperada, Carol começou a ficar «sensata.» Estava vencida.

Um dia verificou com horror que achara indecentes as roupas de uma forasteira. Outra vez viu que se indignara porque um viajante não achava bonitas as casas da «Calle mayor». Estava adaptada.

Fora absorvida. Ouvia já sem se exasperar os commentarios das visinhas sobre a mocidade descuidosa da nova professora. Aceitava com relativo prazer as ul-

Ainda uma vez luta. Reune todo o valor e foge da «Calle mayor».

Não consegue porém mais acompanhar o rytmo das cidades grandes. Desconhece o verdadeiro sen-



O nosso hiato de recreio.

tido da vida independente.

A prova durava demais. E Carrie sente saudades da «Calle mayor.» E volta. A vida tic tac continua. Parecia mesmo que não notara a ausencia della. Mas aco-

rua afóra, rodeada. E no dia seguinte o «Intrepido» dá a noticia feliz da sua volta e a «Calle mayor» abre os braços para receber uma verdadeira filha!

LYDIA BESOUCHET

Bachareis espiritosantenses

PELA

FACULDADE DE DIREITO

DA UNIVERSIDADE

DO RIO DE JANEIRO



RUY LEÃO CASTELLO



LOURIVAL FERREIRA LAMEGO



UBALDO JOSÉ DE LIMA



1932



JOSÉ MONJARDIM FILHO



Mulher sem vaidade é substantivo abstracto: só existe na imaginação.

AS MULHERES E A GRAMMATICA

ria — mas, o cerebro é a desinencia.

A mulher adúltera é um substantivo improprio: perde sua categoria — é um verbo que se emprega como substantivo.

Mulher bonita e solteirona é um adverbio: atrapalha o sentido do adjectivo do verbo e até do adverbio.

gação copulativa E.

Mulher apaixonada é uma interjeição: exprime, exaggeradamente, suas emoções.

Homem casado que se sujeita á autoridade da esposa, é como o sujeito na conjugação interrogativa dum verbo composto: desaparece entre o principal e o auxiliar.

Mulher fiel é um adjectivo qualificativo restrictivo.

A mulher que auxilia casamentos é a conjugação.

Nas mulheres, o coração é a radical: não varia.

As mulheres eruditas são como os verbos irregulares: abandonam o modelo; fogem da comunidade. Ha, tambem, verbos de «irregularidade apparente.»

Ha mulheres como o attributo adjectivo: variam para concordar com o sujeito.

A mulher é como o verbo auxiliar, na conjugação periphrastica: precisa dum verbo principal que lhe dê valor.

A mulher honesta é como o verbo ser: está sempre, longe do attributo, que é um rapaz maneiroso.

Os casados que não se comprehendem são como os compostos justapostos: estão separados, não obstante os traços de união.

A mulher casada é como o derivado improprio: passou de uma categoria para outra.



«Miss Inglaterra 1932» escolhida entre vinte competidoras no ultimo scrutinio no «hall» do Astoria. O seu nome é «miss» Gwen Stallard, famosa nos circulos metropolitanos. «Miss» Betty Spurling foi classificada em segundo lugar e «Miss» Billie Schofield, em terceiro. A gravura mostra «Miss» Madeleine Carroll apresentando á «Miss Inglaterra» o cheque que constituiu o premio da victoria.

Ha, porém, mulheres que passam duma para outra categoria, sem o casamento: são os derivados proprios, que se formam com o suffixo.

Carlos Madeira



A mulher solteirona é o verbo defectivo impersonal: falta-lhe o sujeito, tempo e pessoa da conjugação.

OS DEUSES GREGOS—Moscoso, eu gostava de você, quando era ensombrado e lindo. Depois vieram os urbanizadores agachiformes (*Pardon, Mr. Agoche!*), que cortaram os meus pandanos e os meus cedrinhos e espantaram os gnomos e satyros, que a minha phantasia abrigava ali, no meio dos seus arbustos verde-escuros.

E você ficou tão calvo!... coitado do meu parque!

O que vale é que Deus é bom para os arbustos e plantinhas: ellas estão abrindo outra vez o seu sorriso verde, quasi resuscitando as nymphas e dryades que deviam morar-lhes por entre os tuífos de verdura e sombra.

Mas não vejo somente a gloria da chlorophylla.

Apenas tiraram as grades que, nas pontezinhas do parque vedavam o acesso ás ilhotas, vejo que o amor é tambem como a vida dos vegetaes: invade tudo, lyricamente, omnipotentemente.

E o amor já estava lá, hontem á tarde quando passei, eternamente o mesmo, naquella par sentado na escadinha ao pé daquella columnata derrocada, que finge antiguidade classica.

Elle de preto e ella de cõr de rosa, eram duas manchas berrantes, no verde e branco do emolduramento. Entretanto — não sei porque—eu pensava num ephebo, de pé, vestido de linho e numa rapariga grega, coroada de rosas, que se acostasse a elle apresentando a offerta de dois pombos á divina Aphrodita, senhora daquelle templo em ruinas...

Pois tudo passa e ella é, somente, a deusa eterna...

Exquisitice, nevrose, phobia — não sei bem como classificariam os psychanalystas o estado de alma daquella saltitante e encantadora creaturinha. Entretanto, perseguiu-a sempre, a obsessão era

constante: «viver numa ilha! Que coisa insuportavel!»

Perguntei-lhe si tinha medo do mar—não, não tinha; si achava pequeno o espaço para os seus passeios ageis e nervosos — nada disso; si lhe faria mal á sensibilidade a voz queixosa das marés que sobem e descem... Irritou-se e olhando-me bem nos olhos, exclamou com voz vibrante:

—«Ilha! Não vê que é o confinamento, a mesmice, a ociosidade, a maledicencia, os mesmos vultos, as mesmas caras!»

Afastou-se batendo os tacõezinhos. Dahi a alguns dias encontrei-a de novo. Nunca a avistei

tão feliz. Apenas me avistou correu para mim com um sorriso quasi de braços abertos:

—Ah! agora estou livre!

—Livre de que?!

—Da ilha! Sahi da ilha!

—Parabens! Livrou-se do confinamento, da mesmice. Chegou do Rio?

—Não.

—Então onde está agora?

—No continente. Mudei-me para Aribiry!

Almeida Cousin



Seu nome é uma expressão: de audacia e de bom gosto, pelo arrojo do empreendimento e aristocracia da sua montagem.

ESPIRITO SANTO, TERRA DE TURISMO



Esta coisa de andar a gente a descobrir o Brasil cada vez que se afasta um palmo da Avenida Rio Branco não parece mais seja tarefa de uma pessoa de bom gosto e medianamente educada.

O que entretanto eu acabo de vêr na terra capichaba, durante uma ligeira viagem de recreio que fiz recentemente ao Espírito Santo, é tudo quanto ha de mais sério em materia de maravilha, e esmaga, pela propria grandeza, qualquer eiva de ridiculo que sobre o caso se queira deitar.

Em verdade o que eu vi no Espírito Santo, e que ficou lá, no mesmo lugar, para quem quizer ver, foi a belleza estonteante de uma paisagem magnifica em que todos os elementos da natureza brasileira conjuram no proposito do deslumbramento, da seducção magnetica, da estupefacção ante a orgia louca de formas, de cores e de luz.

Emquanto que o olhar da gente, nesta terra carioca, necessita transportar-se de legua em legua para trocar o aspecto da paisagem, já de si imponente mas esparsa—no Espírito Santo soube a Natu-

reza arrumar os accidentes pittorescos muito perto uns dos outros, compondo uma feira de paisagem, uma montra de palmeiras, indescriptiveis, em que se exhibem aos olhos avidos do turista tudo quanto a terra tem de bom e de bello. Cambury, Comprida, Manguinhos, Jeburuma, Pirahem, Nova Almeida, Suá, Costa, Marataizes — são verdadeiras maravilhas do genero praia; ao invéz da magestade monotona das grandes praias do Rio, ha ahi o accidente imprevisito do terreno, com o recorte caprichoso de suas montanhas, com os mil e um reoncavos de suas bahias encantadoras. Estradas de rodagem abren-se, em leque, da capital para o Interior e então surgem as cachoeiras, as cascatas, e as inu-



Lourdes é a filhinha do sr. Alexandre Buaiz, importante commerciante em Victoria.

POR
MADEIRA
DE
FREITAS

meras pontes que passeiam taes precipicios. Mais além é o rio pequeno, a serpear por entre um verdadeiro tunel de cotindibas, ingazeiras, que disferçam, como narcisos, sobre as aguas ariscas da corrente; e uma fauna ornithologica opulentissima vorja pela margem do pequeno Rio, e já não teme a voz dolente do barqueiro, que rema cadenciadamente suas pranchas morosas peçadas de café. Ahi é o grande rio, o Rio Dôce, ou mar sem sal em cujas aguas sombrias se espelha o panorama de Collatina. Uma ponte de setecentos metros, liga as margens do rio colossal, no ponto de sua menor largura. Do Vale de Canahã de que se tem um pallido esboço no livro de Graça Aranha—tudo quanto se diga resume-se, apenas, na vontade de dizer.

E' belleza que transcende ao aquarelista mais suave. E tudo isso leva a gente a pensar numa carreira de turismo pelo Estado do Espírito Santo, alardeando assim o que o Brasil tem de bello, bem como derramando nas arcas do Estado aquelle orçamento invisivel de receitas, o turismo, que enriqueceu a França e que, desenvolvido, ha de enriquecer o Brasil.



Teixeira Leite, poeta, jornalista e literato que sabe aliciar o respeito e as simpatias do público leitor pela sua esmerada cultura, asseverou, numa das suas bem urdidas crônicas literárias, que a mulher bonita foi destinada ao mundo para merecer os nossos elogios.

«Profira uma tolice, escreva um verso horrível, pise em nosso calo, devemos dizer-lhe que a frase foi belíssima que a rima está estupenda, que ao invés de dór o seu pé causou nos delícias, machucando-nos.»

Estão, aí, frases de leve e delicada ironia as quais também revelam advertência, cautela, cordura. Sim, porque é mil vezes mais agradável se desfrutar as simpatias e as bemquerenças das mulheres formosas do que as das mulheres feias.

As opiniões acima, emitidas pelo ilustrado autor de «Plenilúnios», são normas efficientíssimas que se devem seguir. O signatário destas linhas insulsas tomou-as como lema. Para ele, a mulher feia, possuidora de aprimorada inteligência, é má literata, poetisa abominável.

A bonita, entontecedidamente bonita, suavemente bonita embora sem talento, tem prosa mirífica.

Si é poetisa, os seus versos são tersos, fatalmente tersos e sonóres.

Sim, porque a mulher formosa é poetisa de nascença. Todo o seu conjunto harmonioso ressuma poesia. Todas as suas linhas esculturais irradiam poesia.

Ela é a poesia humana. É a personificação mais vibrante da poesia.

A mulher excepcionalmente linda é um bom verso, um ótimo soneto, um poema maravilhante. Verso, soneto e poema, vivos, animados, espiritualizados.

Compreendeu, leitor atento e bondoso?... Pois bem!... A mulher formosa é isto e mais alguma coisa!... E a feia? Nela, nem é bom falar!

Vejo-me agora em palpos de aranha!

É que um amigo, que me dedica fraternal amizade,

Eneida de Moraes

Por Claudionor Ribeiro

me enviou uma poesia de Eneida de Moraes, pedindo-me, com insistência, a minha opinião a respeito da tal poesia.

Como hei de me descartar desta?

Não conheço pessoalmente Eneida de Moraes.

Será elegante, graciosa e linda? De uma formosura profunda e atraente? Será feia? horrída e detestavelmente feia?

A sua poesia, de concepção singela, aqui está:

«Você
no meu destino
e no meu coração,
parece aquele
Virgolino,
Virgolino Ferreira da Silva,
o Lampeão.
Onde ele chega,
(contam os jornais com letras gar-
[rafas])

incendeia,
destroe,
se apodera de tudo,
de tudo bom que encontra no ran-
[cho, na fazenda,
E depois parte.
Parte em busca de novas conquis-
[tas, de novos bens...

Você é o Lampeão do meu destino.
Entrou no meu coração
incendiou-o de amor,
destruiu tudo que dentro dele ha-
[via de passado,

se apossou de tudo
de tudo de bom que ha dentro
[dele...
E começo a sofrer desde já a pen-
[sar,

que depois,
como Lampeão,
você partirá...
E eu ficarei então,
como um pobre rancho abandonado,
[do, triste, vazio...

Um rancho onde irá morar
a sua saudade...

A saudade de você,
Lampeão do meu destino...»

Está, si, indubitavelmente, uma linda poesia modernista.

Quem estas linhas desataviadas escreve, julga que Eneida de Moraes tenha faces mimosas, lábios fascinadoramente naci-rados, «cinturinha de ver-pa.» E olhares que espar-gem meiguices, doçuras, caricias brandas. Emfim, esplendorosamente bela tal como o sol.

Eneida de Moraes é escritora parvense de suprema delicadeza moral e intelectual.

Deu já a publicidade de «Terra Verde» que a crítica consagrou, e no qual se revelou escritora de subido valor.

O seu estro é magnífico.

A sua Musa, maravilhadora.

É lírica. De um lirismo suave e



Agostinho Soares Pinto,
auxiliar da firma Duarte, Beirão
& Cia. da Villa de Iconha.

emocionante e apaixonado. Por vezes, deliciosamente ironica.

Sofre. Mas, disfarçando a sua dór, chega parecer quasi alegre. É sincera e resignada.

Os seus versos são de concepção simples, mas, sonoros e iluminados.

Resta saber, finalmente, si ela é, de fato, bonita. Em caso contrário, lembrem-se bem! eu não disse nada a respeito dos seus dotes intelectuais e morais.

Que a julguem, então, os leitores inteligentes.

BAZAAR

ANTONIO FERRO

«D'IDADE DO JAZZ-BAND»

A influencia da arte negra sobre arte moderna torna-se indiscutível. A arte moderna é a síntese. Os negros ficaram na infância—para ficarem na verdade. A creança é a abreviatura da Natureza. As creanças, os doidos e os negros, são os rascunhos da Humanidade, as teses que Deus desenvolveu e complicou. Não ha escultura de Rodin que tenha a verdade dum manipanso.

Uma escultura de Rodin é a expressão máxima. Um manipanso é a expressão minima. A verdade está no esboço da obra — não está na obra. Obra acabada é obra morta.

Uma mulher bonita para todos é uma mulher vulgar, uma mulher para uso de todos os olhos, bonita como um palacete burguês, como uma comedia sentimental, como um soneto do meu illustre compatriota Julio Dantas...

A mulher feia é a mulher rebelde, original, cujo corpo não seguiu as formas classicas, que tentou novos moldes, moldes em que foi infeliz mas em que teve a gloria de ser diferente... A mulher bonita é como todas; a mulher feia é como ela só.

A Idade da Mentira seria a Idade da Mulher. A vida estaria sempre em *toilette*. As raças, que já têm laçarotes nas bandeiras, vestir-se-iam como mulheres... Haveriam luxuosas perfumadas lon-



Nilma Italia, aos 6 mezes de idade, filha do casal Accacio Gonçalves — Donatilha Gonçalves.

gas, como vestidos...

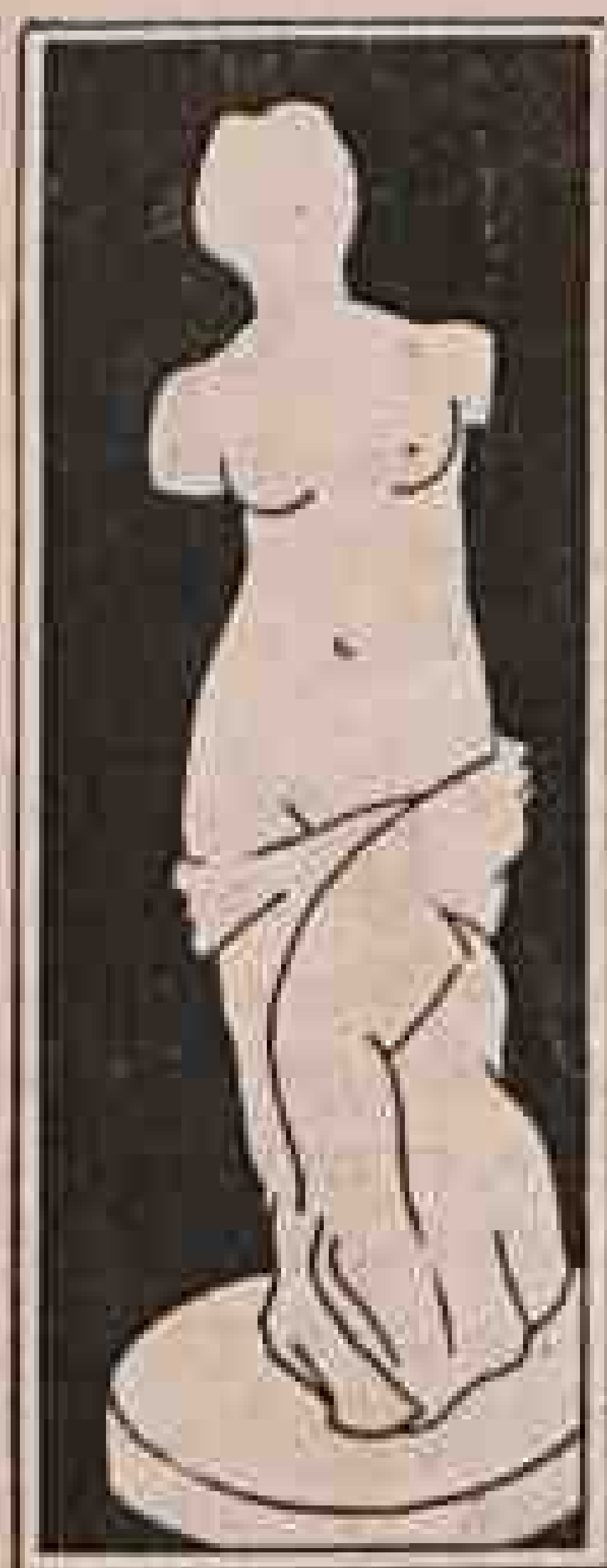
A Terra inteira seria um *atelier*.

Encerremos a Dôr num asilo, num maniconio, numa jaula! No

contracto que, no sub-consciente da Natureza, nós fechamos com Deus para nascermos, não estava a clausula da Dor...

Quando Deus concebeu o Homem, quando concebeu a Mulher, não foi para que elles se resignassem á forma que lhes dera, não foi para que elles ficassem humanos. Os pais colocam os filhos, na Vida, e deixam nos seguir o seu caminho, certos de que os filhos tornando-se pais, por sua vez, lhes seguem o exemplo... Da mesma forma, Deus teria desejado que os seus filhos, o Homem e a Mulher, seguissem o seu caminho, desumanizando-se, tornando-se deuses como o Pai... O Homem e a Mulher, porém, não compreenderam assim. Ficaram-se no preconceito da Humanidade, atrasados, inferiores, indignos de Deus... Começam, finalmente, a libertar-se, a artificializar-se, a ser deuses... A Idade do *jazz band* é a Idade precursora desse renascimento, a Idade em que o corpo humano é um baralho de cartas que se parte, ao fim do jogo, para dar outra vez. Bemdita seja a nossa Epoca, Epoca em que todos nós trazemos o Sol a tilintar nos corações, como uma libra numa bolsa de prata, Epoca em que esta conferencia, minhas Senhoras e meus Senhores, só pode terminar com a pancada de um bombo!

Mal sabem as mulheres, as mulheres de hoje que tanto desconfiam dos modernistas e que tanto admiram certos escritores de alma empoada e falsa, como elas proprias estão influenciadas pela arte moderna, pela arte que elas fingem detestar... Desde as suas *toilettes* barioladas, fogueteadas, incandescentes, ás dansas modernas que elas preferem, dansas de linhas complicadas, emmaranhadas, dansas que são garatujas, as mulheres de hoje têm sido os modelos, os manequins da inquietação do seculo, desta inquietação cinematografica, que nos desdobra, que nos multiplica, que nos renova constantemente...



ARTE

O «Movimento Artístico Brasileiro» continua enaltecendo a arte no Brasil, contribuindo para a expansão de nossa cultura.

Assim é que nos manda agora uma pleiade de artistas acarinhados pela intellectualidade maior do Rio, festejados pelas grandes figuras artisticas do mundo. Estão entre nós: Amelia Brandão Nery, contractada para musicar os motivos originaes do nosso *folklore*; O. Gonçalves, o grande tenor patricio cognominado o Schipa da America; a elegante menina Silene Brandão Nery, que empolgou o Rio com as ultimas canções carnavalescas, tornadas exclusividade da Victor. Mas, não é só. Temos, tambem, em nosso meio, Fenelon de Lima o brilhante escripter que é um dos elementos mais importantes da Radio Sociedade, que veio a Victoria buscar motivos para um livro que Levino Fânzeres insinuou.

— A Sociedade Brasileira de Artes, no Rio, da qual foi um dos fundadores o nosso conterraneo Levino Fânzeres, acaba de comunicar-nos que vae organizar uma exposição de artes plasticas, no proximo mez de Maio.

Humberto Gosso, o festejado escultor brasileiro, é o actual presidente da Sociedade Brasileira de Artes.

DECORAÇÃO E ARTES PRATICAS

Inaugurou-se, a 5 deste mez, no estabelecimento commercial «A

Vidralia», a exposição de artes praticas e pinturas decorativas das alumnas da sra. Consuelo Salgueiro de Souza.

Admiramó-la sinceramente pelo gosto artistico e technica de execução que revela. Pequeninos objectos e graciosos motivos ornamentaes, como flores, plantas, vasos, macrolaques, encordoados, cesias de papel ou pyrogravuras, pinturas em velludo, motivos japonezes revelam aos visitantes o fino gosto e a subtil habilidade manual das alumnas que os transformam em verdadeiras obras de arte, pequenas e vistosas.

Estamos certos de que a exposição merecerá as attentões da familia capichaba que sabe, com tanto sentimento de esthetica, prover á decoraçáo dos interiores.

— A «Associação dos Artistas Brasileiros» animada pelo espirito elegante de Celso Kelly, abriu seus salões, sabbado, no Palace Hotel, para mostrar numa festa aristocracia os retabulos de Haydée



A Pintura Moderna. «Crianças mexicanas», pelo pintor Diogo Rivera.

e Santiago, esse casal de esthetas que em Paris enalteceu a cultura artistica do Brasil.

— Levino Fânzeres, o admiravel paisagista brasileiro, continua com entusiasmo o *Album de nossa terra*, e vae fazer, como demonstração do valor do seu trabalho, um fasciculo de Santa Thereza e Santa Leopoldina.

Os senhores Vicente Costa, prefeito de Santa Thereza, Mario Tavares, de Castello, Genaro Pinheiro, de Alegre, Genesio Cardoso, de Cariacica e Fernando de Abreu, de Cachoeiro de Itapemirim, multo se tem interessado, no sentido de facilitar ao artista a confecção de sua obra de arte que irá mostrar, noutras civilizações, os encantos de nossa terra grandiosa.

AMELIA BRANDÃO NERY

Victoria hospêda a compositora e pianista brasileira, sra. Amelia Brandão Nery.

A musica da festejada interprete de nosso regionalismo tem, na opinião dos criticos da metropole da Republica, o magnetismo dos quadros naturaes, da paisagem brasileira, absorvendo o homem o melhor sangue da provincia.

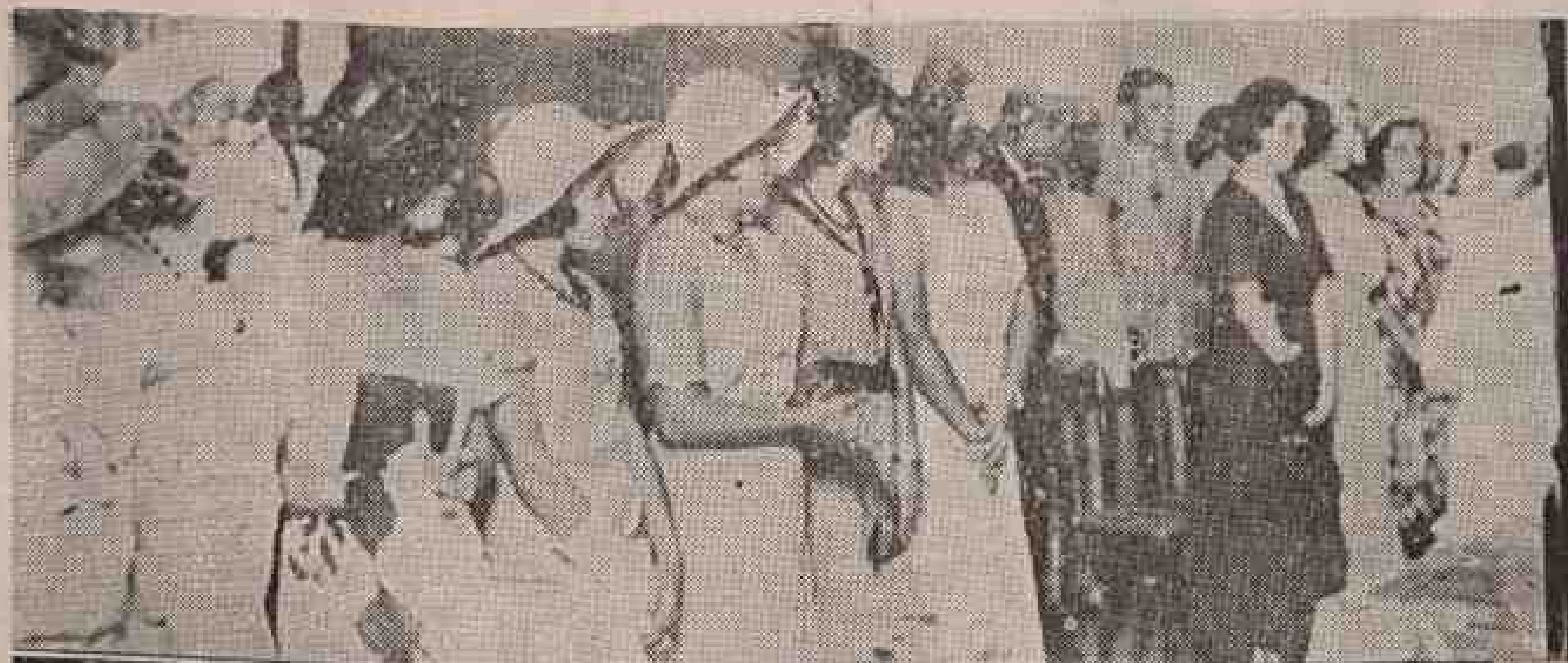
Com uma sensibilidade feita de amargura, a pianista pernambucana se impoz á metropole, realizando uma obra puramente brasileira.

OS INTERPRETES DE NOSSO REGIONALISMO

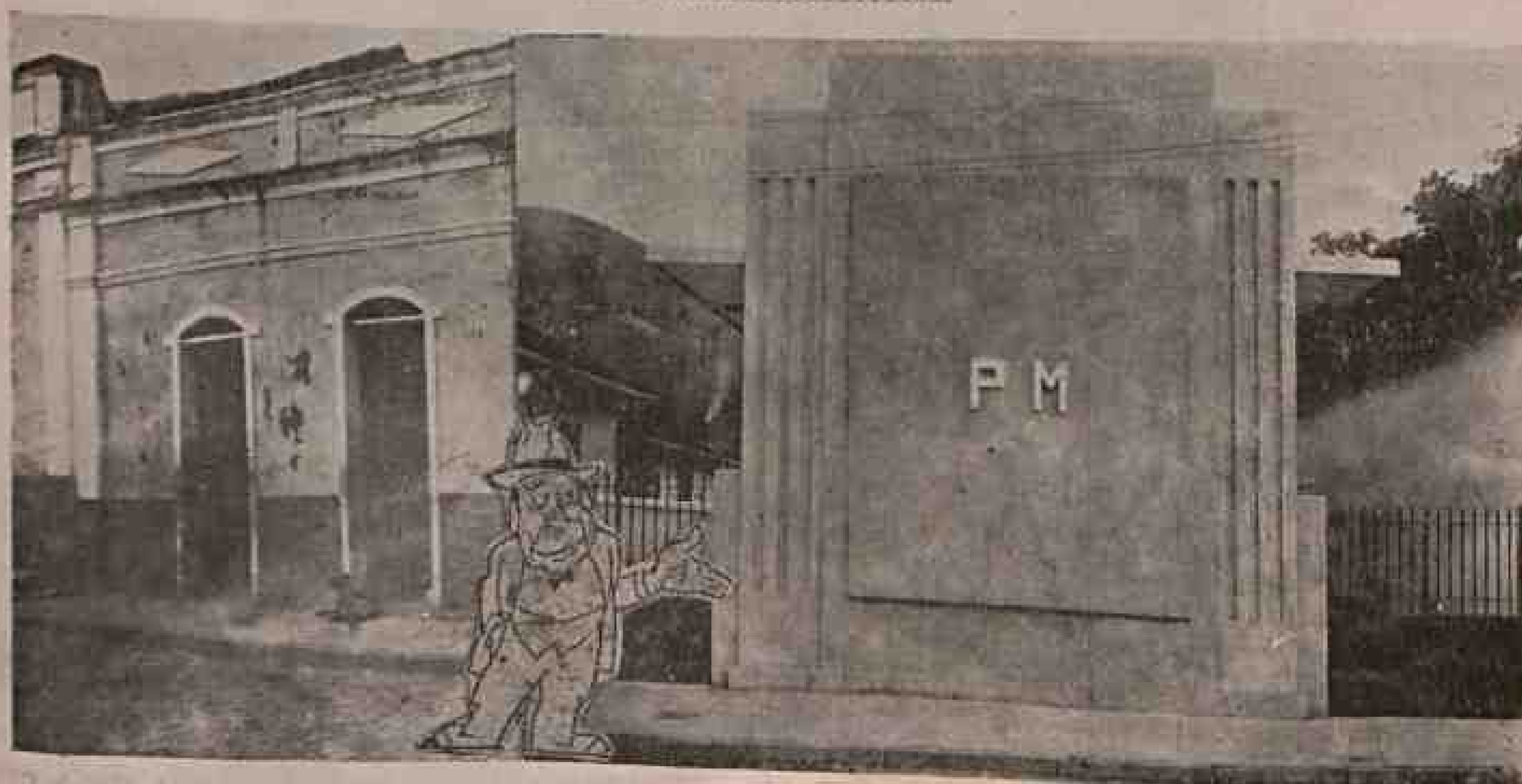
Viajando no Santos, passou por esta capital, o festejado interprete da alma cabocla, Annibal Duarte, nome de vasta popularidade nas rodas artisticas da metropole da Republica.

Annibal Duarte visitou a capital capichaba, tomando parte num jantar intimo, offerecido pelo tenente Nicanor Paiva.

CURSO ESPECIAL DE CULTURA PHYSICA



Em cima: As diplomatas—Em baixo: O sr. Interventor Federal (ao centro) tendo á sua direita o dr. Oscar Faria Santos, presidente do Tribunal Superior de Justiça e dr. João Manoel de Carvalho, Secretario da Instrucção; e á esquerda d. Benedicto Alves de Souza, bispo diocesano e dr. Affonso Corrêa Lyrio, Juiz Federal no Estado.



ISTO... E' o açougue Modelo, de Muquy.

BIG PARADE

ão:—Bom.

88 88

MARY ANN — Fox, 1931.—Charles Farrell e Janet Gaynor, novamente juntos num film admiravel, sob a direcção de Henry King. Film sentimental, cheio de romantismo nas esplendidas sequencias. Scenarios perfeitos.

FILMS EM REVISTA

VINTE E QUATRO HORAS—Paramount, 1931. — Film sob a direcção de Marion Gering, interpretado por Clive Brook e Miriam Hopkins.

Passagens interessantes. Boas observações. Um pouco de originalidade. Angulos de luz. Scenarios fortes. Desempenho dos artistas muito natural. O enredo gira em torno de um rapaz que se apaixona por uma dançarina de cabaret. O rapaz, já se vê que é Clive Brook. A dançarina é Miriam.

Cotação: — Regular.

88 88

UMA ALMA LIVRE — Produção M. G. M., 1931. — Director: Clarence Brown.

Uma historia em que Norma Shearer nos apparece como verdadeira artista, fascinando com sua belleza característica, com aquelle olhar ligeiramente estrabico... Clark Gable secundando-a bem. Lionel Barrymore esplendi-

do. Sequencias e scenarios á altura dos artistas sob direcção tecnica segura. Norma, seductora. Lionel, emocionando. Clark, com bellissimas expressões. Elenco apreciavel, correspondendo ao film, com excepção de Howard, que está deslocado.

Photographia boa. Optima collocação de machina. Janet nos apparece no esplendor da sua arte, como a criaturinha fragil que amamos no *Setimo céu*: pura e amorosa. Charles Farrell vibrando cheio de ternura. Um verdadeiro film brasileiro, para nós que vi-

vemos numa terra de clima tropical, tal a intensidade amorosa de ambos os interpretes de historia tão delicada, tão do agrado de nossa platéa, que a apreciará gostosamente.

Cotação: — Muito bom.

88 88

O ETERNO D JUAN — M. G. M., 1931.—Film com diversas alternativas: de partes admiraveis á passagens vacuetes.

Adolphe Menjou mais ou menos accitavel. Neil Hamilton bom, não obstante um pouco frio. Olga Baclanova em primeiro plano.

Esse film foi quasi uma reclamação de Baclanova.

Cotação: Regular.



DECIO MURILLO um dos principaes interpretes de «GANGA BRUTA», film «Cinedia» dirigido por Humberto Mauro.

O PNEU QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO



O NOVO ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teríamos muito prazer em receber a visita de V. S.

DUMANS & CIA.

Victoria

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

—Alô, Peggy, como vamos de farra?

Peggy é a minha lin da mascotte, bonequi- nha inteligente, de olhos grandes, que tudo vê, tudo sabe e tudo fala.

—Vou como sempre, gosando as delicias do seculo...

—Sim? Qual a ultima novidade da terra?

—Oh! meu amigo, você parece até que tem vocação para frade, ou então é um sonso formidavel.



pois não sabe da festa de alleluia que o Club Victoria offereceu aos seus associados?

—Conte logo os acontecimentos, seu maroto, e deixe de conversa fiada.

—Pois bem! Começo dizendo-lhe que, em Janeiro só se ouvia falar num segundo carnaval, entretanto nada, nem um confetti para remedio. Até o «Solla Nêga» deu o bolo.

O jazz-band estava friissimo; nunca vi nossa rapaziada tão desanimada.

—Já sei, você levou o lórá de alguma pequena e agora o pobre do Victoria que aguenta com a sua respeitavel lingua.

— Só lhe posso responder com



FUTILIDADES

uma frase constantemente empregada pelo nosso amigo Carlinhos: qual a garota que tem coragem de dar o lórá num typo seductor como eu?

—Oh! modestia, onde está que não responde...

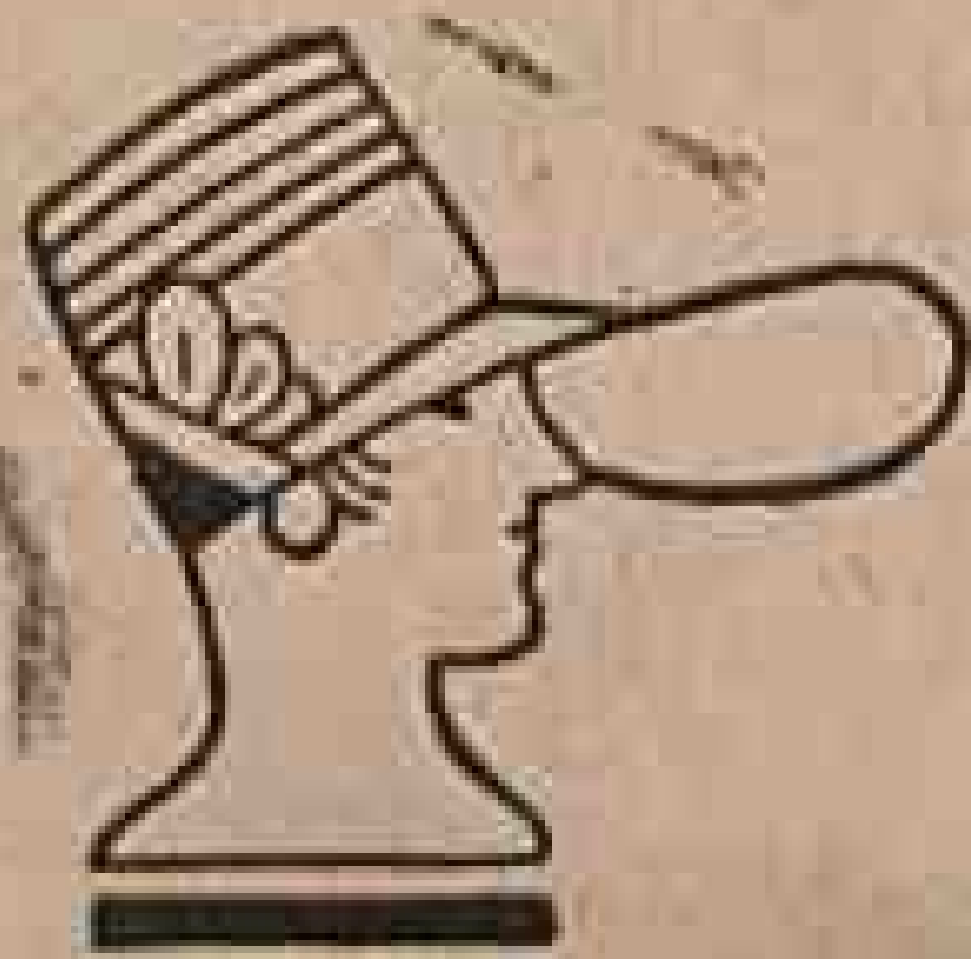
—Chega de tolices. Entremos na parte principal, isto é, dos namorados:

Mlle. ex-alumna do Sacré Cœur, aproveitou todos os minutos para se despedir do jovem moreno estudante de engenharia. Com que tristeza elles contemplavam da varanda as estrellas ao som de «Você me enlouquece.»

88

Ella, graciosa carioca, dizia que não flirtava no Rio, quanto mais aqui...

Entretanto, mlle. não cumpria sua palavra, pois foi vista no Vi-



ctoria olhando demoradamente para o Moscoso. Era elle que lá se achava, num prolongado gargarejo...

Cuidado, mlle., elle é noivo... e tambem de carioca...

88

Mlle. que mais parece uma boneca de cabellos castanhos caindo graciosamente em cachos sobre os hombros, está flirtando

com aquelle moço candidato ao concurso da Alfandega.

Faço votos para que seja feliz com seu *flirt* e que elle não seja pirata como os seus colegas...



88

A sympathica morena da praia, que era tão indifferente, é vista, constantemente, em doce idyllio com o industrial que fala muitissimo...

No Victoria, mlle. se esqueceu dos outros seus admiradores e no seu *carpet* só se via escripto o seguinte versinho: Com a letra A se escreve o nome de meu bem...

88

A professora de Paul resolveu sahir definitivamente da solidão em que se achava e foi, por esse motivo, que dançou a noite inteira com aquelle moreno, athleta do Saldanha.

88

—Ufa! Peggy, chega! Perto de você está um infeliz mortal!...

—Não, espera só mais um pouquinho, Charles; deixa-me terminar

—Nossa Senhora da Penha que o tire do meu caminho. Deixa o resto para o Alfinete.

—Até amanhã.

—Até nunca, se fôr possível...

CLIVE



TOME NOTA

Não se vá esquecer de comprar hoje o vidro de BROMIL que dará cabo dessa tosse impertinente que ha tantos dias o aborrece.

É devido ao desleixo em tratar-se opportunamente que muitos deixam transformar-se uma ligeira brônchite num "caso muito serio".

BROMIL

acalma rapidamente os accessos de tosse. cura a brônchite e desinfecta os órgãos respiratorios.

Tenha sempre em casa um vidro de Bromil





Espirito desengarrado

Elle:—Já sabes o que disse o criado. Que se ia embora porque o trataste muito grosseiramente pelo telephone.

Ella:—O criado?! Ora essa! Eu pensava que era você que estava no telephone!...

(De «Buen Humor», Madrid).

88

PRESCRIPÇÃO MEDICA...

O medico (á cliente) — Recomendando-lhe frequentes banhos, bastante ar fresco e vestidos leves.

O marido (á esposa, uma hora depois)— Que te disse o medico?

A mulher — Disse que eu devo ir a Copacabana e depois a Petropolis. Disse tambem que devo comprar immediatamente alguns vestidos claros e leves.

88

ACÇÃO DAS MASSAS

—E você nunca foi accommettido de vertigem?

—Só numa occasião.

—Quando? A' beira de algum abysmo?

—Não! Ao pé do altar!...

(De «Buen Humor», Madrid).

88

RESPOSTA INESPERADA

O filho— Pode você, papae, fazer alguma coisa por um bom rapaz, como eu?

O pae — Talvez, si elle não for tão exigente como você.

88

A Chauffeuse (depois da collição)—Não. A culpa foi minha.

O chauffeur—Não, minha senhora. A culpa foi minha. Já de longe eu tinha percebido que seu carro estava sendo dirigido por uma mulher. Eu podia ter perfeitamente

embarafustado por este capinzal para evitar este desastre.

88

— A falta de memoria de um professor levou o á porta da sua garage; olhou para um e outro lado e nada enxergou. Pulou, então no carro outra vez e dirigiu furioso para o districto policial.

—Commisario — disse elle offegante — minha garage está vazia. Roubaram meu carro!...

88

—Sr. Juiz—clamou o prisioneiro na banca dos reus — Vou ser eu julgado por mulheres juradas?

Fique quieto — segredou-lhe o advogado.

—Mas eu não posso ficar calado! Sr. Juiz, eu não comprehendo minha propria mulher, quanto mais uma duzia de mulheres desconhecidas! Já sei, estou condenado.

88

—Não senhor — gritou irado o pae—minha filha nunca será sua!

—Mas senhor, eu não quero sua filha para minha filha—interrompeu o jovem — Eu a quero para minha esposa, ouviu?

88

—Perdõe me, mas como é o seu nome? — perguntou o secretario do hotel.

—Meu nome?—repetiu o hospe-

de indignado, depois de ter assignado o registro. —Não viu a minha assignatura no livro?

—Vi—respondeu o secretario, é justamente por isso que lhe pergunto o seu nome!

88

A pequena Guilhermina tinha ido apanhar seus gatinhos no quintal. Ouvindo seu pae, uns miados agudos, chamou a, dizendo:

—Não maltrate os gatinhos, Guilhermina!

—Oh, não! papae —disse ella—estou carregando-os pelos rabos com muito cuidado!...

88

—Ia cahindo? — perguntou um homem correndo para segurar uma senhora que escorregára numa calçada orvalhada, certa manhã de inverno.

—Oh, não! — disse ella calmamente—sentei-me para ver se achava um trevo com quatro folhinhas...

88

Da ponte de um navio o commandante chama dois marinheiros que passam adeante.

—Olá! Zé Paulo, que você está fazendo.

—Nada, commandante.

—E você, Zé Maria?

—Eu estou ajudando Zé Paulo.

—Pois bem logo que vocês acabem, desçam porque eu preciso de vocês.

88

Um cabellereiro:

—Vim fazer a barba e cortar o cabelo.

—Sente-se.

—Mal o freguez se sentou, um cachorro enorme veio do fundo da sala e sentou-se junto á cadeira, com uns olhos muito attentos.

—Que é que quer esse cachorro? perguntou o homem.

—Nada não, senhor... Elle sentou-se ahi porque está acostumado. Cada vez que acontece cortar um pedacinho de orelha de um freguez eu jogo para elle comer.

SABONETES E CRÊMES
Araxá
 Prescritos pelo prof. A. Meixão
 Fabricados por Marcolli, C^{ia}
INDICADOS PARA A PELLE

Seja amigo da

terra em que vive

A MANUTENÇÃO da *Vida Capichaba*, unica revista da nossa terra, que é um indice do nosso progresso, é um dever de todos os que vivem sob o ceu do Espirito Santo.

V. S. não assigna jornaes e revistas de outros logares? Por que não contribue com o seu auxilio pecuniario para que não venha a desapparecer a unica revista que se vem mantendo ha 8 annos no Estado e que já é um patrimonio nosso?

ASSIGNE a *Vida Capichaba*; com 30\$ ella lhe dará, e á sua exma. familia, durante um anno, uma leitura sã, agradavel e util. Assignando-a V. S. terá direito á publicação gratuita de qualquer photographia.

ENVIE, hoje mesmo, á redacção, dirigido a Caixa Postal 3853, o seu pedido de assignatura, cujo pagamento poderá ser feito directamente, por vale do correio, ou aos nossos representantes no interior.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação
directa das
melhores fa-
bricas
estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico
e escolhidos objectos de tocador

Serviço organizado para o fornecimento
immediato, por atacado, a qualquer
ponto do Estado

Preços sem competencia na sua
secção de varejo

Deposito per-
manente de
todos
os artigos
de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20

-- Victoria—E. E. Santo

COMO V.S. FAZ A RECLAME DE SEUS PRODUCTOS?

O senhor tem certeza de que seus fabricados são bons. Mas, como poderão os consumidores de artigos congeneres dar preferencia aos seus?

Quando V. S. compra, como é que pede?

Se é a primeira vez que faz aquisição de um certo artigo, V. S. pede o dando a marca do fabricante que melhor o annunciou.

Mesmo velho comprador de artigo especificado, V. S. é propenso a experimentar o da marca nova, cujo annuncio despertou para elle a sua curiosidade.

O freguez repete o nome das marcas que diariamente são postas diante das suas vistas, pelo annuncio.

Em igualdade de condições, é sempre mais sympathico e, portanto, de melhor vendagem, o artigo que tem boa propaganda.

Gaste V. S. uma pequena importancia para fazer conhecida a marca dos seus fabricados, e obterá seu lucro correspondente!

Esta revista faz propaganda de estabelecimentos de renome!

Um annuncio de sua casa na «VIDA CAPICHABA», fal-a-a conhecida em todo Espirito Santo!

Imprecações e supplica

Maldigo os teus olhos, porque são traidores.

Infâmia! Os teus olhos são os albores da Lealdade.

...

Maldigo as tuas lagrimas, porque são hypocritas... mentirosas...

Injúria! As tuas lagrimas são mensageiras da Verdade.

...

Maldigo a tua bocca que só profere torpesas dictadas pelo teu coração, covil de perfidias.

Mentira! A tua bocca de anjo só profere bondades dictadas pelo teu coração que Deus poz no mundo a serviço da Virtude.

.....

Não me escureças a alma, Satanazes bravios. Não me entorpeças o coração nos desesperos da duvida. Não me cerreis os hori-

sontes semi-azulados do meu pensamento com a noite pavorosa das vossas azas.



Evite o **CABELO BRANCO**

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita os **CABELOS BRANCOS**

Buscae os abysmos tenebrosos do paz da Maldade em que os principes e onde — nocturnos obreiros das desditas — laboram sinistramente nas officinas do Crime e do Peccado.

Não me contamineis o espirito com a vossa perversa tentação. Não me derribeis da torre de marfim da minha crença.

Não mateis a minha fé na bondade, na virtude e no amor — aquella que é padroeira do meu affecto, essencia da minha alegria, garantia da minha paz.

Não derrameis sobre minha alma o oleo venenoso que gera o terror e a malicia, a vingança, o odio, a afflicção e o crime, o Peccado e a perdição...

Não desejeis que eu descreia a pureza da minha eleição, da bondade daquelle olhar, da franqueza daquelle sorriso, da honestidade daquelle palavra de anjo, sua harmonia rithmica, rithmicamente bella, si ella me fala com voz tremula e maviosa, mas festiva e cheia de carinho.

Oswaldo Poggendorf

Casas Pernambucanas

FILIAL NA VILLA RUBIM

O MAIOR SORTIMENTO DE CHITAS, LEVANTINES, CHITÕES, MORINS, CRETONES, VOILS MOUSSELINES E CREPES.

Fazendas garantidas
Côres inalteraveis
Padronagem variada

A casa preferida do publico victoriense por excellencia dos seus artigos e modicidade de preços.

Avenida Capichaba ~ E. E. Santo

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONESA»

O legítimo traz um japonês

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA



A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil



ADEUS RUGAS!

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer e embelezar. — É fácil obter-se a prova em vosso próprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embeleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos, que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accelle substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surpreendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.»

Mme. Souza Valence escreve

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeccei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desappareição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas, que me conheciam».



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unicos cessionarios para a America do Sul:
ALVIM & FREITAS

Escrit. Central R. Wenceslau Braz, 22 - S. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON

(V. C.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo
Justo remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs.....
10\$000, além de que me seja enviado pelo correio
um pote de RUGOL:

Nome:
Rua:
Cidade:
Estado:

(QUEIRAM ESCRIVER COM CLAREZA)

Ronda ás Tartarugas

Os soldados da antiguidade faziam ronda das fronteiras como sentinellas avançadas, tomando desse modo a penetração de inimigos disfarçados no territorio da patria querida nesse mister enfrentando as mais penosas tações climatéricas sob as ameaças dos gélidos e téscos e gélidos Ice-bergs, quasi sempre perigosas.

Ha tambem no litoral brasileiro a «Ronda ás Tartarugas», o que se verifica com mais frequencia nas praias do Riachinho e Ypiranga nos municipios de Conceição da Barra e de Ilheus, especialmente no lugar denominado BARRA NOVA.

Ali, nos mezes de Setembro a Dezembro, época em que esse amphibio ao findar a estação primaveril, busca a praia para a desova no cômodo, vê-se a scena mais horripilante assiste-se o quadro mais penoso, presenciando a maior deshumanidade praticada pela fera humana — os homens sacrificam esse amphibio, sem dó nem compaixão!

A ronda sinistra composta de grupos de persos e que fazem o cruzeiro naquellas praias desertas, quando o escaldante sol do verão queiza o nosso planeta privado dos seus raios benéficos, assemelhando-se aos verdadeiros duques da longinqua Palestina, buscam naquellas praias, examinando aqui e ali, com competencia de verdadeiros technicos, a procura de vestígios pelos sulcos deixados na areia, paradeiro desses inofensivos animaes e, quando encontrados na desova, ficam ali com a paciencia de Job, aguardando o expellimento do ultimo ovo, para depois matal-o e esquilal-o, ainda semi-vivo.

A carne é atirada aos urubús, sendo camente aproveitadas as gemadas, (que vão de 150 a 200 ovos, para cada postura).

Segundo informações que ali colhemos, sacrificadas annualmente para mais de dez mil tartarugas.

Ora, se (conforme dizem) esses animaes só produzem com duzentos annos e, o mais de annualmente só em nossas praias essa tosa quantidade, dentro de breves tempo desapparecerá essa raça de amphibio do nosso planeta.

O homem sempre foi a mais terrível e cruel. Nos tempos calamitosos que atravessamos quem peor sorte tem, são as tartarugas do nosso paiz... Sirva isso, pois, de exemplo aos dolentes inofensivos...

Isso com relação ás tartarugas das praias, não falando nas Tartarugas Burrocas, essas assemelham-se as do archipelago Mascarenhas... em tamanho!

Antonio de Carvalho

34

RUA
1º MARÇO, 34

A GUANABARA

E' A CASA DE SUA CONFIANÇA

*Ela e' querida de todo
capichaba pelo capricho de suas
confeccões e excellencia do mate-
rial empregado.*

Paulino R. Rabello e dr. Henrique
Cerqueira Lima Filho.

13

Sra. Margarida Candida
do Nascimento Pinheiro,
e o sr. Francisco Murillo.

14

Sr. Paulo Ribeiro de Sou-
za e o menino Ely Bar-
reto.

4

Sra. Alexandrina Aleixo
de Lima; sta. Maria Lui-
za Theodoro e o sr. pa-
dre José Gomes.

5

Sras: Maria da Corte Im-
perial, Celina Wanderley;
stas: Jolietta Siqueira e
Irene Abaurre.

6

Srs.: Paulo Pacheco, Cle-
tario Passos, Celestino
Abaurre e Mario Ramos.

7

Sra. Elvira Pedrinha Car-
los; sta. Juracy Rocha
Nunes; srs.: Heliomar
Carnelero da Cunha, Agenor San-
ta e Garcia de Rezende.

8

Sta. Zulmira Araujo Ra-
bayellier e sta. Descrizio
João das Neves, Domi-
gos Ferreira e Nicomedes Souza.

9

Sr. José Camarão da Ca-
nha.

10

Sr. José Cardoso e o me-
nino Ilicione do Rosario.

11

Sr. Gladstone Maristh
Costa.

12

A menina Eugenia, filhi-
nha do casal Jason Prado.



Do prof.
Elpidio P.
uma visão de casa
e suas memórias

Ep.
D. J. V.

Sociaes



As cidades são como as mulheres: os dias passam e ellas remocam; acompanham a evolução e contam o tempo ás avessas. O progresso vai contribuindo para fazel-as mais bellas, mais moças.

Victoria é uma cidade-menina: vai crescendo, pondo corpo de mulher; dia a dia se retoca mais, é mais habil na maquillage.

Precisamos não magual-a com o nosso indifferentismo, e notar seu donaire, quando passa. Recebel-a bem, fazer-lhe festas, dizer-lhe galanteios.

88

Victoria é uma cidade moderna. Devemos admirar-a. Saber admirar-a!

No Rio, frequentamos as salas de chás, os prados de corridas, fazemos o «footing», sensíveis aos encantos femininos nas tardes tropicaes. Por que não o fazemos aqui?

Seremos, acaso, indifferentes ao que é nosso?

O *Elite* é um café bem montado, moderno. Nossa sociedade poderia instituir um dia para o desfile da elegancia, pela cidade, com um chá ou sorvete no *Elite*, dando vida á capital, quebrando a monotonia ambiente, alegrando as ruas, movimentando a parte commercial de Victoria. Assim são as mulheres os factores maiores do progresso. O interesse pelas vitrines, pelas novidades das casas de modas e das livrarias daría animo á emprehndimentos de vulto entre nós, estimulando os que em Victoria empregam seus capitais, contribuindo em parte para o nosso bem estar.

A's quintas-feiras, si nos reunissemos num ponto elegante, daríamos á cidade um outro aspecto.

Não devemos nos limitar aos passeios na praça da Independencia ou ás secções de cinema.

Devemos nos preoccupar em corresponder á finalidade das casas bem montadas, dando animo aos que trabalham em prol do nosso desenvolvimento geral.

Não se tem observado isso, aqui, motivo porque desacreditamos, systematicamente, no successo de qualquer movimento mais arrojado, que saia da rotina commum.

Os irmãos Morgado Horta montaram uma casa elegantissima; cabe-nos corresponder a esse bom gosto, para enthusiasmar outras realizações.

As montras das casas commerciaes, de modas e de livros, em quasi nada interessam as nossas moças. Não temos um movimento artistico. Os clubs se preocupam com as orquestras e a endumentaria.

Com excepção do *Saldanha*, observação que faço em tempo, porque esse club se tem manifestado, ultimamente. Porém, de longe em longe.

Queremos apreciar a capichaba nas artes, na pintura, na musica, na literatura, na declamação, no canto e não no... canto.

Necessitamos de festas literarias para despertar para ellas a attenção dos nossos intellectuaes redios, á mingua de attrattivo comprehendendo a indifferença assistencia rebelde á arte.

Um exemplo do que é nosso interesse pelas cousas do espirito está na pequena acceitação do *monte* entre nós, quando não o stock desse livro de nosso dactor Almeida Cousin foi esgotado.

O C. R. Saldanha da Gama de levar avante a idéa de organizar festas litero-musicaes, que contribuir para o nosso desenvolvimento artistico intellectual.

Devemos apreciar a arte, responder ao esforço alheio: montagem de um bar, de uma casa de modas ou na edição de um livro.

Focalizar as defficiencias do meio em que vivemos é contri para alevantar esse meio.

Esta chronica que não lev minima intenção de molestar quer que seja, é nesse sentido minha contribuição.

89

Carlos Madeira

Caicáras

Edit. Rev. Tribunaes
S. Paulo

NO PRÉLO

ANNIVERSARIOS

1

Sras.: Hortencia B...
Francisca Nicolussi,
de Grijó; srs.: Cons...
cio R. Rabello e dr. Francisco
maco Feu Rosa.

2

Sras.: Maria Luiza
Santos Velloso, Vict...
Lemos; sta. Alice A...
Araujo; srs.: Octacilio Lomba...
car Vasconcellos, Aguinaldo...
za, Moacyr Loureiro Machado...
cente Lopes de Oliveira e M...
Pandolpho.

3

Sras.: Maria Rosetti
semini, Clotilde P...
Santos; srs.: Adão L...

Rua 7 de Setem-
bro, N. 184

João Fraga CAMPOS E. do Rio

FABRICANTE E EXPORTADOR DE:

Arreios para montaria, tropa ou carroça etc., Calçados grossos, Malas e Valises, Bolsas e Pastas collegiaes, Perneiras, Cintos, Bolas de «foot-ball» marca CRUZEIRO.

DEPOSITARIO: de accessorios em geral para Selleiro, Sapateiro, Corrieiro, Tamanqueiro e Maleiro.

PREÇOS SEM RIVAL

PEDRO O PEQUE- NO CORSARIO»

Todas as crianças do Brasil têm só pensamento neste instante adquirir o «TICO TICO» desta semana, que inicia a publicação de um romance de aventuras em precedentes:

«Pedro, o pequeno corsario». Além de ser uma historia de raras scenas de sensação tem ainda illustrado as suas paginas a cores, por Cicero Valladares, o que dá ao trabalho um valor muito maior. Mas não é só o que «O TICO TICO» publica. Todas as suas secções, todas as suas historietas de

costume. Toda a belleza que só o «TICO TICO» sabe apresentar semanalmente, ahí estão intactos e para o outro numero já se annuncia a publicação de «Irene, a filha das aguas», outra hisioria seriada escripta especialmente para o «TICO TICO» por um dos melhores escriptores nacionaes.

Soffria de assaduras havia muito

Um dos maiores entusiastas desse preparado o sr. Dario J. de Souza, filho e socio do abastado e considerado commerciante sr. Comendador Benedito José de Souza, enviou o seguinte attestado:

«Sr. Eduardo C. Sequeira, Pelotas. — A vontade de que a curra fosse ser útil minha experiencia, dita esta meu filho Alvaro de ha muito tempo soffria de assaduras, molestia tão frequente nas creanças. Baldadamente empreguei diversos remedios, inclusive o Pó Diachylão, sem obter o minimo resultado. Tendo usado o «PO' PELOTENSE» a curra ficou rapidamente curada. Diversas a quem tenho aconselhado o seu uso, todos elogiam o resultado prompto e energico do remedio.

Minha senhora tambem curou-se radicalmente de uma assadura sob o seio. Como é incommodo muito commum entre as senhoras, cito o facto para o proveito do proximo. A acção rapida, segura do «PO' PELOTENSE» e o seu modico preço em breve tornal-o-ão um remedio procuradissimo. Sem razão para mais, lino-me com estima e consideração — De Vmcê. Am. Att. e Obr.—DARIO J. DE SOUZA.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida.)

Licença Nº 54 de 16 de Fevereiro de 1913.

Vende-se em Todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SIQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul

Annunciar na «Vida Capichaba» é ter possibilidade de grandes lucros.

BAZAR DE INFORMAÇÃO

A Caixa Economica foi creada aqui no Espírito Santo, em virtude da Lei n.º 1083 de 23 de Agosto de 1900, e em execução do art. 36, § 1.º da Lei n.º 1507 de 23 de Setembro de 1867, encetou ellas suas operações no dia 1.º de Dezembro de 1875.

Por aviso de 5 de Setembro de 1874 foi o Presidente da Provincia autorisado a effectuar o empréstimo de 25.000\$000, para as primeiras operações, que se tornam precisas pela secção do Monte de Soccorro; mas não permitindo a deficiência das finanças da Provincia semelhante empréstimo, recorreu-se a contracto particular, que foi realizado com o negociante Francisco Pinto de Oliveira: pelo que louvou-o o Governo por Aviso Imperial de 15 de Janeiro de 1875.

Começou a operar no dia 1.º de Dezembro de 1875, depois de ter sido approvada pelo Ministerio da Fazenda a tabella dos vencimentos dos seus empregados, organizada pelo Presidente Dr. Domingos Monteiro Peixoto; depois Barão de S. Domingos.

Foram nomeados:

Gerente e Guarda-livros. — Manoel Pinto Ribeiro Manso.

Thesoureiro — Major Sebastião Fernandes de Oliveira.

Escripturnario — Aprigio Guilherme de Jesus.

Porteiro e Continuo — Vicente Rufino Ferreira Continho.

Perito — Manoel Pinto Aleixo.

8

O Pacifico ou Grande Oceano, foi por sua posição longinqua da Europa e por sua extensão, que iguala ao terço do globo e excede

de metade todas as terras juntas, parece ser a extremidade, o começo, o fim da Terra, o fim do Mundo; é atravessando-o ao 180.º de longitude do meridiano de Londres ou de Paris que os navegantes dão o pulo do dia: é ali que regulam as datas tirando um dia da folhiubá se vêm do Occidente ou juntam-lhe um se vêm do Oriente.

O Pacifico tem uma forma geral ovalar, aberta do S. O., e circumscripta por uma linha de costas uniformes do N. E., (America), recortadas a O. (Asia, Oceanie), e por uma longa cintura de montanhas vulcanicas (Andes, Cordilheiras, ilhas Antillas, Kamtschaka, Japão, Formosa, Malasia).

A zona intertropical, está semeada de innumeras ilhotas coralleiras, e tem no tropico do Cancer um immenso mar de Sargacões ou de hepas fluctuantes. E' percorrido de L. a O., por sua dupla corrente equatorial e do norte pelo Kuro-Siwo. Banha a O., quatro dos maiores centros de população e commercio do globo e o Japão, a China, a Malasia e a Austrália.

8

Durante a terrivel revolta dos Cipaios, na India, em 1857, con-



tra o dominio inglez, a cidade Cawnpore, foi theatro do mais cruel acto praticado pelos rebeldes.

A cidade cahiu em poder Nana Dhunda Pant de Bihur Nana Saib, que ao apressa della mandou massacrar mais de 200 mulheres e crianças que lhe tinham entregues. Hadas suas promessas, arrojando os corpos ainda palpitantes para o fundo de um poço.

O poço foi mandado resguardado por uma linda balaustrada de tylo gothico onde se pode entrar acompanhado pelo guardião que é um velho soldado ingez.

No centro sobre a borda do poço ergue-se uma magnifica escultura de Merochutti em fioa marmore de Carrara, to a uma cruz, um anjo em duas unidas, olhos fixos no céu com as mãos cruzadas ao peito, segura duas palmeiras, bôlo do martyrio.

A sua expressão é de dor, perdão, e sua attitude, de guarda aquelles corpos e vel-os resuscitar, para se panhar a mansão das justas ceberem o premio do seu martyrio. Sobre o arco da entrada lê-se: «There are they which out of great tribulation» — e no do monumento: «Sacred perpetual Memory of a company of Christian people, Women and Children, who this spot were cruelly murdered by the followers of the rebel Nana Dhunda Pant of Bihur, who the dying with the dead, well below on the earth July MDCCCLVII»

Adm.

FAÇA SEUS IMPRESSOS

== NAS ==

officinas graphicas

— DA —

VIDA CAPICHABA

Dispondo de habéis operarios, material novo e variado e machinas aperfeiçoadas, a «Vida Capichaba» está habilitada a executar toda a sorte de impressos com perfeição e rapidez.

Mandando fazer seus impressos nas officinas da «Vida Capichaba», V. S. concorrerá para a manutenção da unica revista illustrada do Espirito Santo.

AVENIDA CAPICHABA, 28

CAIXA POSTAL, 3853

VICTORIA

E. SANTO

A VIDA COMEÇA FELIZ
QUANDO, DESDE O BERÇO
REPOUSA EM BASE SOLIDA



A EQUITATIVA
SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
SEDE SOCIAL : AV. RIO BRANCO, 12

Superintendente neste Estado :

HERACLITO DUQUE DE FREITAS

AGENCIAS EM: COLLATINA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM E BOM JESUS DE ITABAPO

EDIFICIO DO BANCO INGLEZ — 1º ANDAR — C. POSTAL, 399